

SEGURANÇA

Anápolis zera índices de crimes de latrocínio e roubo de cargas



As estratégias administrativa e operacional, implementadas pela Prefeitura de Anápolis, em parceria com a Polícia Militar, por meio do sistema 'Força Tática', continuam a produzir índices favoráveis na segurança pública na cidade. Essa situação resulta na queda dos índices de criminalidade, especialmente das páticas mais graves. Anápolis zerou o índice de crimes de latrocínio e roubo a cargas em 2023, com redução de 100% nos casos. A cidade ficou acima do número estadual de diminuição da criminalidade, que apresentou um recuo de 87,7% no primeiro indicador e 52,3% no segundo, também no ano passado. De acordo com informações repassadas pelo Município, a cidade também apresentou 56% de queda em roubo de veículos, 45% em roubo a comércio, 26% em homicídio doloso, 31% em roubo a transeunte e de 20% em roubo à residência.

Página 14

Medicamento melhora o tratamento contra o HIV

A combinação de dois antirretrovirais [Lamivudina e Dolutegravir] em um único comprimido, deve facilitar a vida de pessoas que lutam contra o vírus HIV. Médico diz que o 'Dovato' não é um novo medicamento, mas, sim, uma nova apresentação que permite o uso de um único comprimido por dia, ao invés de três.

Página 14



'Saidinha', a presos não perigosos, ajuda ressoalizar, afirma advogado

O advogado especialista em direito criminal, Gabriel Fonseca, em entrevista concedida à Rádio Manchester nesta quarta-feira, 17, ressaltou a necessidade de trabalho em conjunto para que detentos que têm direito ao benefício da 'saidinha' e ex-presidiários sejam reincluídos na comunidade de forma segura, evitando assim a reincidência. Segundo o advogado, as "saidinhas" são apenas para os que respondem em regime semiaberto e que não cometeram crimes hediondos, ou seja, que em tese não são tão perigosos para a sociedade. "Não podemos ser hipócritas e falar que as pessoas presas aprenderam alguma lição", conclui Gabriel Fonseca.

Página 13



As mulheres e os jovens são minoria nos partidos locais

Os jovens até 34 anos de idade representam apenas 12% dos quadros dos partidos políticos em Anápolis. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, das mais de 25 mil pessoas ligadas a agremiações partidárias na cidade, somente 3.040 têm entre 17 e 34 anos de idade. As mulheres, que são 53% do eleitorado no município, são apenas 47% nas discussões partidárias, em mais um retrato do afastamento da política institucional da população real. Para analistas especializados, os moldes tradicionais seguidos pelas legendas causam desinteresse do público jovem.

Página 4

• Galo perde na estreia para o Goianésia: 1x0
Pg. 2

• Pré-candidato é alvo de pedido de inquérito policial
Pg. 3

• Agir troca a presidência do partido na cidade
Pg. 3

• Receita espera que inadimplência reduza na cidade
Pg. 16



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

GOIANÃO 2024

Sob forte calor, Galo perde na estreia de 1x0 para Goianésia

Ataque tricolor ficou devendo; derrota no Vale do São Patrício pode gerar mudanças no time

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis saiu derrotado na estreia do Campeonato Goiano de 2024. No Valdeir de Oliveira, o Galo da Comarca teve uma atuação fraca, com muitos erros de passe, e perdeu para o Goianésia por 1 a 0 na tarde desta quarta-feira (17), no duelo que marcou a abertura de mais uma edição do estadual.

O gol do Goianésia foi marcado pelo atacante Luan, aos 3 minutos do segundo tempo. O Anápolis começou melhor na partida. Depois, os erros de passe de ambos cobraram um preço. O forte calor no Vale do São

Patrício fez o ritmo diminuir, e o Goianésia dominou o jogo.

Luiz Carlos Winck fez várias mexidas para tentar colocar o Tricolor da Boa Vista no ataque, mas as alterações não surtiram efeito. O Galo jogou com Wellerson; Fábio, André, Felipe Chaves e Léo Carioca (Léo Azevedo); Rithely, Paulinho e Júlio César (William); Matheus Lagoa (Douglas), Gonzalo (Marcão) e Iago (Adriano Klein). Técnico: Luiz Carlos Winck.

O Anápolis volta a jogar no sábado, 20, às 16 horas, diante do Vila Nova, no Estádio Jonas Duarte. Há ingressos disponíveis pelo Torcida Premiada.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 6, de 24 de janeiro de 1986

Dispõe sobre a aprovação de modelos para publicação de pedidos de licenciamento.

1. Modelo para publicação de **REQUERIMENTO** de licença: (jornal local de grande circulação¹ e no Diário Oficial do Estado²):

(Instituição Filantrópica Evangélica – ASSISTEN) torna público que requereu à (Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano), a (Licença Ambiental), para atividade (Serviço Social sem alojamento; Educação Infantil – Creche; Atividade médica ambulatorial restrita a consultas; Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; Atividade odontológica) e local (Rua Primavera qd.45 It.21, Jardim Alexandrina, Anápolis-GO). Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

2. Modelo para publicação de **RECEBIMENTO** de licença: (jornal local de grande circulação¹ e no Diário Oficial do Estado²):

(Instituição Filantrópica Evangélica – ASSISTEN) torna público que recebeu da (Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano a (Licença Ambiental número 665/2018) para atividade (Serviço Social sem alojamento; Educação Infantil – Creche; Atividade médica ambulatorial restrita a consultas; Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; Atividade odontológica) e local (Rua Primavera qd.45 It.21, Jardim Alexandrina, Anápolis-GO) com data de validade até 16/01/2024. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

SUMÁRIO - (ORIENTAÇÃO DA SEMMA PARA O EMPREENDEDOR PREENCHER O TEXTO ACIMA)

* Instituição Filantrópica Evangélica

- Pessoa Jurídica: ASSISTEN – CNPJ: 24.857.625/0001-32
- Pessoa Física: Dilson Resplandes dos Santos. CPF: 707.693.621-68

* Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis.

- Licença Ambiental de Funcionamento (LF).

* Atividade licenciada:

Serviços de Assistência Social Sem Alojamento; Educação Infantil – Creche; Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares; Atividade médica ambulatorial restrita a consultas; e Atividade odontológica.

* Endereço:

Rua Primavera qd.45 It.21, Jardim Alexandrina, Anápolis-GO

Obs: Serão no total 2 (duas) publicações, porém com o mesmo texto.

¹ Para publicações em **Jornal local de grande circulação** o interessado deverá entrar em contato com qualquer editora de jornais impressos que circulam no município, e quando a publicação ser feita, deverá trazer o exemplar original, juntamente com uma cópia em folha A4 da página onde consta a mesma.

² Para publicações no **Diário Oficial do Estado**, o interessado deverá entrar em contato com a ABC - Agência Brasil Central (comunicação oficial do estado de Goiás) através do site: www.diariooficialabc.go.gov.br

E seguir as orientações contidas no ícone: **Diário Oficial**. 3201-7639 / 3201-7663 ou email: diariooficial@goias.gov.br

Quando da publicação, o interessado deverá imprimir a página que contenha a mesma, disponível no próprio site, e apresentá-la à SEMMA.

painel DM**SAÚDE**

Hospital do Leblon ganha forma e prenuncia revitalização da rede

Nesta quarta-feira, 17, o prefeito Roberto Nunes (Republicanos) postou em suas redes sociais imagens e informações sobre o andamento das obras de construção do Hospital Municipal do Leblon, na região leste da cidade. A execução está em estágio avançado. Além de ampliar a musculatura do sistema hospitalar do município, a nova unidade hospitalar deve revitalizar toda a rede de atendimento básico de saúde, assim como desafogar a UPA da Vila Esperança e o Hospital Municipal Alfredo Abrahão. Afinal, serão disponibilizados quase cem novos leitos. Assim, comenta Nunes, será possível ampliar a capacidade de cirurgias eletivas no Alfredo Abrahão. E, ainda, propiciar que a Unidade Básica de Saúde do Leblon fique dedicada 100% ao atendimento dos moradores do bairro e das regiões vizinhas.

**Caiado**

O governador Ronaldo Caiado passou, na manhã desta quarta-feira, 17, por uma cirurgia a laser para tratar uma hiperplasia prostática benigna. O procedimento foi realizado sem intercorrências no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo (SP). A cirurgia, considerada de baixa complexidade, foi conduzida pela equipe médica do urologista Dr. Rafael Coelho e pela cardiologista e intensivista, Dra Ludhmila Hajjar. O governador passou bem o dia. Continua sob observação da equipe médica para acompanhamento da recuperação.

Reação

Entidades que congregam os procuradores e advogados da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) ingressaram como parte interessada na Ação Direta de Inconstitucionalidade da lei que disciplina o controle externo da Alego sobre o TCE e o Governo Estadual. A ação tramita no Supremo Tribunal Federal, e se refere à prestação e ao julgamento das respectivas contas. Em contraponto às alegações do TCE na ação, os procuradores argumentam que a lei, aprovada recentemente, não constitui retaliação ao órgão.

Frente ampla 1

O movimento denominado 'Frente Ampla' é o projeto do momento dos partidos de esquerda, que buscam conduzir projeto comum nas eleições deste ano. Tem participação de partidos como PSOL e PT. Nesta quinta-feira, 18, às 19 horas, tem reunião na sala de comissões da Câmara Municipal.

Frente ampla 2

A comissão organizadora da reunião da frente de esquerda tem a frente Genilson Mariano e o ex-presidente do PT, Rimet Jules, que no ano passado renunciou ao mandato. Segundo eles, a frente é formada por diversas

pessoas da sociedade civil, bem como de líderes e membros de diversos partidos políticos da cidade.

Sahium admite disputar prefeitura

O ex-prefeito, professor Pedro Sahium, recém-filiado ao PDT, confirmou a disposição de representar seu partido na disputa da Prefeitura de Anápolis nas eleições de 2024. Segundo ele, a pré-candidatura está confirmada. Mas Sahium quer mais. Disse que a intenção, além de deixar o partido pronto para a disputa deste ano, é planejar o PDT para a cidade, "para que cumpra com seu papel de formação política, educacional, que é papel dos partidos". Pelo que se vê, Pedro Sahium votou a tomar gosto pela militância partidária e pelo enfrentamento das urnas.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso

Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emily Viana
Lucas Tavares
Aglis Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda

Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

APURAÇÃO

Pré-candidato do DC é alvo de uma solicitação de inquérito policial

Defesa do presidente da Câmara representou no 3º DP, em desfavor de Leonardo Batista, por eventual prática de calúnia, difamação e injúria

MARCOS VIEIRA

O presidente da Câmara de Anápolis, Dominginhos do Cedro (PV), vai representar criminalmente contra o pré-candidato a prefeito Leonardo Batista (DC), por declarações dadas contra o vereador em um vídeo publicado nas redes sociais.

Leonardo tem se notabilizado nessa fase de pré-campanha por gravações de vídeos em portas de unidades públicas de saúde. Na postagem que é alvo do pedido de inquérito, o pré-candidato inicia relatando o caso de uma paciente que aguarda por uma cirurgia de rins e aos 40 segundos do vídeo de 1m29s passa a direcionar sua fala a Dominginhos.

“Hoje a segunda pessoa mais importante em Anápolis chama-se Domingos de Paula, o presidente da Câmara Municipal, e ele não se manifesta. Senhor Domingos de Paula, o senhor é responsável por essas pessoas que estão sofrendo, o senhor também é responsável pelas mortes que estão acontecendo na saúde pública municipal”, afirma Leonardo.

Na sequência, o pré-candidato também faz críticas ao carro oficial da presidência da Câmara e também ao projeto de construção de uma sede própria para o Poder Legislativo municipal.

Em entrevista à Rádio Manchester, Dominginhos classificou Leonardo Batista de “despreparado”, pois segundo ele o pré-candidato do DC não tem conhecimento de quais são as atribuições de cada poder. O presidente da Câmara disse que um dos papéis enquanto representante do Legislativo é buscar recursos

de emendas, e foi isso que ele fez em 2023, em reuniões com deputados, quando garantiu verbas para a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva, por exemplo.

“Ele resolveu atacar a minha pessoa. Acho que ele cometeu um erro, mostrando um despreparo e desconhecimento. Ele pode falar das minhas ações como parlamentar, mas atribuir morte na área da saúde a mim, ele terá que provar que parcela de culpa que eu tive em alguma morte”, completou Dominginhos.

O presidente da Câmara contou que já esteve com Leonardo algumas vezes, mas que não teve contato com ele depois da gravação do vídeo. “Quem conversa com ele [a partir de agora] é a Justiça. A gente fica preocupado com um cidadão desse querendo se lançar como prefeito”, ressaltou o presidente.

DEFESA

O advogado João Pedro Tomaz Oliveira, que representa Dominginhos, encaminhou representação criminal ao 3º Distrito Policial de Anápolis, pedindo a abertura de inquérito para apurar a prática de crimes cometidos por Leonardo Batista: calúnia, difamação e injúria, majoradas pelo fato de serem cometidas contra funcionário público em razão de sua função e através de um meio (internet) que facilita a propagação da mensagem.

A defesa do presidente da Câmara também pede a intimação de Leonardo para que comprove “qual o vínculo, provas e participação do vereador Domingos Paula de Souza, como vereador

e chefe do Poder Legislativo municipal, com a morte de pacientes da saúde pública municipal”.

O advogado diz que atribuir ao vereador uma suposta falha ou morosidade do sistema de saúde pública “é uma evidente arma para que um influencer digital e pré-candidato a prefeito promova ataques graves que não possuem qualquer motivação por parte do vereador”.

“Em tempo, necessário ressaltar que em sua função de vereador, mais especificamente durante seu biênio como presidente da Câmara, [Dominginhos] angariou recursos para diversas instituições de saúde pública, sendo a execução e efetividade dos serviços médicos de inteira responsabilidade do Poder Executivo, uma vez que vivemos em uma democracia e a legislação pátria deve ser devidamente cumprida”, afirma o advogado João Pedro Tomaz.

O defensor diz ainda que Leonardo Batista teve a intenção ludibriar seus seguidores com notícias falaciosas, por isso não explicou para a população qual seria a responsabilidade do vereador Domingos Paula pelas mortes de pacientes na cidade de Anápolis.

“As imputações são evidentemente para atacar o representante [Dominginhos], manipulando as informações para que a população passe a pensar que existe alguma ilegalidade nas condutas do vereador, quando na verdade, qualquer questionamento ou responsabilidade devesse ser destinado ao Poder Executivo”, completa o advogado.



Rodrigo Nadagi assume o comando do Agir anapolino com uma missão já bem definida: eleger pelo menos dois vereadores

Agir realiza troca de comando para fortalecer chapa proporcional

Alteração na presidência em Anápolis é estratégica, para ampliar projeto que foca o Legislativo

RAFAEL TOMAZETI

Colaborou Lucivan Machado

O Agir trocou o comando do diretório de Anápolis depois que Ananias Júnior decidiu ser candidato a vereador. Ele era o presidente da legenda na cidade, mas, conforme estabelecido pelo grupo político que dirige o partido, os candidatos deverão se ausentar da presidência.

Com a saída dele para concorrer às eleições, Rodrigo Nadagi é quem assume. O nome dele foi o mais votado numa discussão interna e o trabalho será para formar uma chapa competitiva, que garanta ao partido pelo menos duas cadeiras na Câmara Municipal a partir de 2025.

De acordo com o novo presidente, a formação da chapa já está encaminhada. Ainda restam alguns nomes para fechar a composição, que será liderada pelo vereador Fred Godoy. Hoje, o parlamentar

está no Solidariedade, mas vai migrar para o Agir assim que abrir a janela partidária, em março.

“Já está acordado e ele vai andar conosco. Fred Godoy será o único com mandato a fazer parte da nossa chapa de vereadores. Já temos muitos pré-candidatos. Faltam alguns detalhes, mas logo nossa chapa estará montada”, disse Nadagi.

O secretário-executivo será Dalton Martins. Ele é do grupo de Fred Godoy e um dos pretensos candidatos a vereador em outubro. Martins chega com o trabalho de trazer outros nomes para fechar a chapa proporcional.

“Vim com a proposta de somar com o Agir. Minha vinda para o Agir foi no intuito de ficar no secretariado, aglutinar pessoas para o grupo, se possível com mais um ou dois pré-candidatos. Nosso objetivo é fazer uma chapa forte, unida e consolidada para fazer dois vereadores”, destacou.



Leonardo Batista publicou críticas nas redes sociais e Dominginhos procurou a polícia para tratar o caso

MILITÂNCIA

Jovens e mulheres são minoria dos filiados a partidos políticos

Os reduzidos espaços de representatividade deixam grupos alijados das discussões e causam ruptura, dizem analistas

RAFAEL TOMAZETI

Os jovens até 34 anos de idade representam apenas 12% dos quadros dos partidos políticos em Anápolis. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, das mais de 25 mil pessoas ligadas a agremiações partidárias na cidade, somente 3.040 têm entre 17 e 34 anos de idade. Por outro lado, o grupo com 70 anos ou mais chega a 3.524 dentro das legendas.

O cenário é totalmente oposto ao que se encontra na sociedade anapolina. De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo etário com maior número de pessoas concentra-se justamente entre 20 e 34 anos de idade.

Este, porém, não é o único grupo sub-representado dentro dos partidos. As mulheres, que são 53% do eleitorado no município, são apenas 47% nas discussões partidárias, em mais um retrato do afastamento da política institucional da população real.

Por faixas etárias, aquela com maior representação dentro dos

partidos – e de maior poder – é a de 45 a 59 anos. Conforme o TSE, em Anápolis, 8.658 pessoas, ou seja, 34% do total de filiados, está neste grupo. Esta idade também é a que apresenta maior número de ocupantes de cargos eletivos da cidade, no Executivo ou Legislativo.

Para a cientista política Ludmila Rosa, a ausência dos jovens na política partidária é reflexo de uma cultura ainda analógica dentro das agremiações. Ela destaca que os moldes tradicionais seguidos pelas legendas causam desinteresse do público jovem.

“O partido político está sedimentado em modalidades de assembleia que são próprias de outras gerações. Com o incremento de novas tecnologias, esses partidos ficaram deslocados desse novo conteúdo. É muito comum ouvir dessa geração que não há o interesse por política porque só tem os velhinhos de cabeça branca. Há um questionamento sobre o distanciamento geracional”, avalia. Rosa aponta ainda que a nova geração se incomoda com o itinerário da maioria dos partidos, que ainda “reproduz as velhas capitâneas hereditárias.”

BOOM

Guilherme Carvalho, professor de Ciência Política, lembra que este fenômeno é nacional. Ele cita que o Brasil teve dois grandes ‘booms’ de filiações. O primeiro com as ‘Diretas Já’ e o segundo no movimento dos Caras Pintadas, durante o impeachment de Fernando Collor. Em 2013, aponta, o país viveu o que ele chama de ‘boom reverso’, com o êxodo de militantes partidários pela desilusão.

“A política partidária está envelhecida. Ela foi terceirizada para uma burocracia partidária que defende os interesses de uma mesma elite partidária que se consolidou no poder ao longo de anos e anos”, aponta. Carvalho argumenta que, sem abertura aos jovens, não há alternância de poder. “Isso se aplica mesmo em partidos mais consolidados, como PT e MDB. Significa dizer que os jovens veem uma inibição de fazer política dentro dos partidos”, completa.

No caso das mulheres, Rosa cita ainda a inefetividade da legislação que tenta ampliar a participação como um dos obstáculos. O Brasil tem leis para

garantir espaço às mulheres nos partidos e nos espaços de poder. Contudo, para a cientista política, há uma leniência do Judiciário e do Ministério Público.

Carvalho, por sua vez, lembra ainda que as mulheres que hoje estão na política, na maioria das vezes, tiveram como padrinho político ou fiador algum homem que já estivesse estabelecido nos espaços de poder.

Neste cenário, de acordo com os analistas, a sociedade produz uma “democracia desequilibrada e que não abarca mulheres e outras minorias representativas.” Para Ludmila Rosa, a quadra não é alvissareira. “Se a gente aprofunda esse distanciamento da política com a população, o resultado é mais distanciamento, por óbvio. É um ciclo de exclusão e de deslocamento”, conclui.

DIGITALIZAÇÃO

Com o avanço das tecnologias, muito do debate político migrou das salas das executivas das legendas para as redes sociais. Para Carvalho, diante da falta de espaço nas agremiações, foi neste local que a nova geração conseguiu se encontrar para

ter uma voz que faça as demandas ecoarem de algum modo.

“Elas são uma alternativa, já que no interior dos partidos as tais alas jovens não funcionam. Na prática, na hora das decisões e distribuição dos recursos, isso acaba parando na mão da mesma burocracia da elite partidária”, afirma.

Ludmila Rosa chama atenção para o fato de que, embora o mundo digital sirva como um expositor de demandas e anseios, é a política institucional que detém o poder de causar mudanças efetivas na realidade de uma sociedade. “O lugar de transformação efetiva ainda é a política partidária, muito mais que as redes sociais”, explica.

“Há uma dificuldade de tornar a política atrativa para essa juventude, que anda interessada em outras questões ou se interessa por questões coletivas, talvez seja num outro nível e não entendem que os partidos políticos podem escoar essas demandas”, completa.

Ela ainda pontua que sem participação efetiva desses grupos na política, os interesses do ‘caciquismo’ seguirão hegemônicos.



Ludmila Rosa



Guilherme Carvalho



Samuel Mendes

Falta de protagonismo é causa de afastamento

Outro grande gargalo é a falta de protagonismo. Os especialistas ouvidos pela reportagem ressaltam que nenhum grupo, sobretudo os mais jovens, aceitam ser coadjuvantes. O problema, na análise dos cientistas políticos, é que é somente este papel que é oferecido a grupos minoritários nas agremiações.

“Esses grupos só estarão nos partidos, ou em quaisquer espaços de representação, se de fato se sentirem participantes efetivamente. Há uma demanda repri-

mida de protagonismo desses grupos. O desafio não é só trazer numericamente. O desafio é trazer e saber o que fazer com eles, ouvir, colocar essas jovens nas assembleias de discussões e decisões dos grandes temas partidários. Se não houver esse entendimento, eu me atrevo a dizer que será muito difícil trazer e manter essas minorias sociais”, avalia Rosa. “Para isso, precisamos acabar com o caciquismo que hoje impera”, completa.

Suplente de vereador mais jovem de

Anápolis, Samuel Mendes tem 21 anos de idade e disputou a eleição aos 18, em 2020, pelo Republicanos. Ele ganhou espaço na política a partir da convivência com a vereadora Cleide Hilário, então presidente municipal da legenda, que o convidou para integrar as fileiras da legenda. O rapaz nunca escondeu o desejo de defender a bandeira da juventude, mas relata que, pela idade, lutou contra o descrédito.

“Essa foi minha principal dificuldade.

Eles te veem como só mais um juvenzinho. Ouvi várias gracinhas quando entrei. Amigos meus que têm vontade me falam a mesma coisa, que têm medo de serem usados pelos mais velhos”, revelou.

Apesar do desempenho na eleição passada, Mendes ainda diz que não é convidado a integrar as mesas de debate e faz um apelo aos jovens. “Precisamos ter candidaturas da juventude, trazê-la para a política. Há uma barreira que nos afasta”, avaliou.

EDUCAÇÃO

Lei garante a professores plano de carreira e jornada reduzida

Após tramitar por cinco anos no Congresso Nacional, foi sancionada, nesta quarta-feira, a lei que estabelece as diretrizes para valorização de professores da rede pública. Plano de carreira, formação continuada e condições de trabalho, como jornada de 40 horas, foram asseguradas

FABÍOLA SINIMBÚ

Depois de tramitar 5 anos no Congresso Nacional, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União, nesta quarta-feira (17), a Lei 14.817/2024 que estabelece as diretrizes para valorização de professores da rede pública. Plano de carreira, formação continuada e condições de trabalho, como jornada de 40 horas, foram asseguradas.

A lei define que, além dos professores, serão alcançados pelas diretrizes outros profissionais “detentores da formação requerida em lei” como os que exercem funções de suporte pedagógico (diretores e ad-

ministradores escolar, inspetores, supervisores e orientadores educacionais) ou de suporte técnico e administrativo (com formação técnica ou superior em área pedagógica).

As diretrizes estabelecem como deverá ser constituída a carreira desses profissionais, que só poderão ingressar exclusivamente por concurso de provas e títulos. Entre as considerações estão a possibilidade de progressão funcional periódica e o estímulo ao desenvolvimento profissional, em que levem em conta as titulações e formação continuada, a avaliação de desempenho e experiência profissional, além da assiduidade.

A lei também assegura piso

atrativo e progressão que estimule a carreira e prevê que sejam consideradas as especificidades das redes de ensino e questões como atribuições adicionais e dedicação exclusiva na concessão de gratificações e adicionais.

A jornada de 40 horas semanais também foi garantida e deverá ter parte dedicada a estudos, planejamento e avaliação, além de garantia da integração do trabalho individual com a proposta pedagógica da escola. Outras condições também foram estabelecidas como número adequado de estudantes e de turmas, por profissional, além de ambiente físico saudável e seguro.



Jornada de 40 horas semanais foi garantida e deverá ter parte dedicada a estudos, planejamento e avaliação

ECONOMIA

Agrovia Castelo Branco cria associação

WANDELL SEIXAS

A Agrovia Castelo Branco, o maior pólo comercial do setor agropecuário, em extensão, do Brasil, já foi motivo de grande celeuma e até proposta de mudança de nome na Câmara de Vereadores de Goiânia, agora provocou a criação recente de uma associação.

Com a morte de Iris Rezen-de, que foi vereador, deputado, prefeito da Capital, ministro

de Estado, o vereador Clécio Alves achou como justificava a mudança do nome da estratégica avenida. Segundo ele, o general Castelo Branco na Presidência da República no regime militar, cassara o então prefeito.

A Câmara Municipal aprovou o projeto, vetado, no entanto, pelo prefeito Rogério Cruz, ante o clamor das representações empresariais. Os empresários alegaram que a

alteração de nome prejudicaria a movimentação do comércio, acostumados com a denominação.

A Agrovia Castelo Branco reúne em 6,2 km mais de 600 lojas e empresas de serviços do agronegócio. Interliga as regiões oeste e sul desta capital e recebe compradores de todo o Centro-Oeste, além de São Paulo, Minas Gerais e da região do Matopiba, composta pelos estados do Maranhão,

Tocantins, Piauí e Bahia.

Com a iniciativa da Associação da Agrovia Castelo, Rogério Leão, líder do Grupo Leão, assume, neste ano, mais um compromisso enquanto empreendedor e gestor do nicho do agronegócio. O empresário segue por mais um ano fazendo parte do corpo de diretores na Associação Brasileira dos Concessionários Yanmar e, em paralelo, integra a diretoria da recém criada entidade.

“Além de estar em uma posição geográfica estratégica para o segmento, acredito que tenho muito a contribuir enquanto gestor. Tenho bom relacionamento com os demais empresários da Avenida Castelo Branco e minha família foi uma das primeiras concessionárias da Yanmar no Brasil. Minha missão é multiplicar minha trajetória e aprender com aqueles que estão em um nível acima”, comenta.

MUNDO

Milei faz defesa do capitalismo e do libertarismo em Davos

GABRIEL BUENO DA COSTA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente da Argentina, Javier Milei, realizou nesta quarta-feira, 17, um discurso no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, no qual não tratou do quadro em seu próprio país, apenas mencionado em alguns momentos, e se concentrou em defender o capitalismo e, especificamente, o libertarismo. Segundo ele, “o Ocidente está em perigo”, diante do risco do socialismo, pois líderes mundiais “abandonaram a liberdade pelo coletivismo”.

Milei qualificou empresários como “heróis” e disse que “o Estado não é a solução, é o próprio problema”. O líder argentino afirmou que experimentos coletivistas “são as causas do problema do mundo” e sempre fracassam, enquanto “o capitalismo de livres empresas pode acabar com os problemas do mundo”.

Ele disse que, entre o ano zero e 1.800, o Produto Interno Bruto (PIB) global se manteve

praticamente estagnado, enquanto a Revolução Industrial e o capitalismo proporcionaram “uma explosão de crescimento”, que tirou da pobreza 90% da população mundial. Milei argumentou que o capitalismo de livre mercado é superior em termos produtivos, e criticou o fato de que visões à esquerda o considerem injusto.

Ainda segundo Milei, a justiça social “é uma ideia intrinsecamente injusta, por ser violenta”. Ele disse que o Estado se financia por meio de impostos, “por meio da coação”, o que prejudica a liberdade. O Estado, nesse processo, prejudica as empresas, fazendo-as produzir menos e “ata a mão dos empreendedores”.

“O capitalismo é justo e moralmente superior”, defendeu, ao destacar o fato de que o mundo hoje é “mais rico e próspero que em qualquer momento da nossa história”. “Um empresário de sucesso é um herói”, afirmou. Em sua fala, o presidente citou Alberto Benegas Lynch, economista que ele qualificou como “o máximo

prócer do libertarismo” em seu país.

Milei teceu críticas à Teoria Econômica Neoclássica, que segundo ele não mapeia a realidade como ela é. O presidente argentino disse que não existem falhas de mercado, e que as premissas dessa teoria prejudicam a poupança, o investimento e o crescimento. As falhas de mercado existem apenas se há coação por parte do Estado, afirmou. “O dilema do modelo neoclássico é que, ao atacar as falhas de mercado, abre as portas ao socialismo e atenta contra o crescimento econômico.”

Temas progressistas

Em outro momento, Milei criticou o “estrepitoso fracasso dos movimentos coletivistas”. Segundo ele, o libertarismo já estabelece “a pedra fundamental da igualdade entre os sexos”, enquanto “a agenda do feminismo radical o único que fez é gerar maior intervenção do Estado” e “trabalho a burocratas que não aportaram nada”. Milei ainda criticou a “agenda sangrenta do aborto” e o que vê



Milei qualificou empresários como “heróis” e disse que “o Estado não é a solução, é o próprio problema”

como exageros na agenda ambientalista.

“Convidamos os demais países do Ocidente a retomar a agenda de respeito irrestrito da propriedade”, afirmou o presidente argentino. Os argentinos vivem há cem anos o empobrecimento produzido pelo coletivismo, assegurou, o que ele agora pretende mudar.

No fim de seu discurso, Milei

disse que desejava enviar uma mensagem aos empresários: “Não se deixem amedrontar pela casta política nem pelos parasitas que vivem às custas do Estado”, afirmou, encerrando com um viva à liberdade.

Após seu discurso, Milei não respondeu a questões, como tem ocorrido nos painéis do Fórum em geral, e o evento foi encerrado



'Não podemos ver a carga que carregamos nas costas'. – Caio Valério Catulo

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Região da 44

O vice-governador, Daniel Vilela (MDB), nesta sexta-feira, pela manhã, faz uma visita de cortesia à diretoria da Associação Empresarial da Região da Rua 44 (AER44). Na oportunidade, ele deverá ouvir demandas do empresariado local.

Solução

Coração econômico de Goiânia, a Região da 44 tem encontrado alguns problemas que precisam ser resolvidos. Daniel Vilela deve dar a sua contribuição.

Fim dos tempos

Ultimamente, nos jornais, tevês, rádios e na web, só notícias ruins. Ou o mundo está mal mesmo, ou se acostumou a dar notícias ruins para o público.

Só tragédias

Um exemplo é o Brasil que a cada dia se transforma em um País de tragédias. É uma atrás da outra.

Guerra

É fato que o mundo todo está se voltando contra o Estado de Israel, que pratica hoje uma política de genocídio contra o povo palestino.

Cricrise

Os lojistas reclamam: 2024 ainda não começou para o comércio. Todo o dinheiro que tem no mercado é para pagar as dívidas.

Rural

Barragens clandestinas, com as chuvas, andam levando dor de cabeça para proprietários rurais em Goiás, principalmente os pequenos proprietários.

Complicado

Poucos alunos tiraram 'mil' na nota da redação do ENEM. É sinal que o ENEM está errado.

Fraco

Ou então o ensino no Brasil tem patinado e muito.

Carnaval dos Amigos vai agitar Gyn em fevereiro

Para os que curtem a folia, uma boa notícia. O Carnaval dos Amigos acontece no próximo dia 3 de fevereiro, com seis blocos oficiais e deve agitar Goiânia, na Avenida 85, onde se espera, pelo menos, 100 mil pessoas.

A organização e representantes dos blocos estiveram com Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria Municipal de Mobilidade, AMMA, Secretaria Municipal de Planejamento, Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana, onde foi discutida toda estrutura da festa. Ficou definido que a Polícia Militar irá reforçar o efetivo no dia com cerca de 300 policiais. Na Avenida 85, 'onde tem a grande festa aberta ao público, a PM terá uma base de apoio para atender a todos'. A Guarda Civil, também, vai fazer reforço da segurança juntamente com a PM. Em tempo: o Carnaval dos Amigos está na 23ª edição e já está no calendário oficial de Goiânia e do Estado. Os blocos fazem concentração a partir de 12h e às 18h sai com trio elétrico com destino a Avenida 85.



Monge beneditino lança livro hoje

Marcelo Barros, monge beneditino, que atuou mais de 20 anos na periferia da Cidade de Goiás, lança, hoje, em Goiânia, o livro 'Os Segredos do Nosso Encanto - O que a fé cristã pode aprender das espiritualidades indígenas e negras'. Marcelo é biblista, membro da Comissão Latino-Americana da Associação Eclética de Teólogos/as do Terceiro Mundo - ASETT e assessor nacional das Comunidades Eclesiais de Base e do MST, com 64 livros publicados no Brasil e em países, como Itália, Espanha e Bélgica. O título atual sai pela Editora Recrutar e o evento será no Cajueiro (ex-Centro Cultural Cara Vídeo), às 19h, na Rua 83, Setor Sul.



Campanha arrecada materiais escolares

O Goiânia Shopping lança a Campanha Volta às Aulas, uma iniciativa para arrecadar materiais escolares que serão doados à Associação Tio Cleobaldo. A campanha, que segue até 9 de fevereiro, visa apoiar a educação de crianças de famílias em vulnerabilidade social, contribuindo para a continuidade de seus estudos com os recursos necessários. As doações podem ser feitas no Piso G1 do Goiânia Shopping, em frente ao Laboratório Núcleo, onde a equipe da campanha estará pronta para receber os materiais escolares.

● Papa Francisco (foto), irmão latino, nascido na Argentina, tem-se mostrado muito moderno. É dele a declaração: 'Prazer sexual é um presente de Deus'.

● O Brasil sendo o Brasil. Não há doses suficientes para vacinar os brasileiros contra a dengue, que avança no País, com um grande número de vítimas, inclusive, de mortes.

● No edifício Orion, onde é grande o número de consultórios médicos, parte das lanchonetes não funciona antes das 9h. Assim, fica difícil o lanche para quem procura o local para as suas consultas.

● Donos de restaurantes andam reclamando a falta de clientes. Também, pudera! Aumentaram os preços acima da inflação e com isso suas mesas-cadeiras ficam vazias. Olho gordo!

● No Brasil, cancelar planos de internet é vergonha nacional. De fato, interplanetária. E a Anatel faz vistas grossas.

● 'Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso. Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas'. – Lucas 12:29-30



SAÚDE

Ronaldo Caiado realiza cirurgia em São Paulo



Ronaldo Caiado: cirurgia bem sucedida

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado, 73 anos, passou, na manhã desta quarta-feira (17/01), por uma cirurgia a laser para tratar uma hiperplasia prostática benigna. O procedimento foi realizado sem intercorrências no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo (SP). A cirurgia, considerada de baixa complexidade, foi conduzida pela equipe médica do urologista Dr. Rafael Coelho e pela cardiologista e intensivista, Dra. Ludhmila Hajjar.

A hiperplasia prostática é caracterizada pelo aumento do tamanho da próstata, condição comum em homens com mais de 50 anos.

O governador está bem,

consciente e orientado. Continuará sob observação da equipe médica para acompanhamento da recuperação.

Check-up

Ronaldo Caiado realizou, semana passada, um check-up, no hospital Vila Nova Star, em São Paulo, um ano após uma cirurgia cardíaca. Em dezembro de 2022, Caiado passou por uma cirurgia para implantação de ponte de safena no coração e ficou de repouso por 45 dias.

Em razão da internação, o governador de Goiás não compareceu a evento, dia 8 de janeiro último, convocado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um ano depois dos ataques golpistas às sedes dos Três Poderes, em Brasília.

OAB-GO debate resoluções do TSE para as eleições 2024



REDAÇÃO

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) vai discutir as minutas de resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições municipais de 2024. O debate será aberto à participação, em audiência pública, com a presença de advogados eleitoralistas e de membros da sociedade civil, e acontece nesta quinta-feira (18) de forma híbrida às 13 horas.

Com efeito, os temas tratados na audiência serão as pesquisas eleitorais, auditoria e fiscalização, sistemas eleitorais, atos gerais do processo eleitoral, registro de candidatura, fundo especial de financiamento de candidaturas, prestação de contas, propaganda eleitoral, representações e reclamações e ilícitos eleitorais.

O debate também será transmitido virtualmente. Para participar de forma remota, basta acessar o link da reunião via Zoom.

A iniciativa da OAB-GO tem como objetivo colaborar com o TSE, que também realizará audiência pública nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2024, a partir das 9h. O Tribunal Superior, por sua vez, disponibilizou um formulário eletrônico para o envio de sugestões e textos das minutas de resolução. Quem apresentar sugestões poderá, também, requerer o uso da palavra nas audiências, inscrevendo-se pelo mesmo formulário.

Para a secretária-geral da OAB-GO, Talita Haysaki, a colaboração com o TSE vai favorecer o aprimoramento das práticas eleitorais em Goiás.

'NÃO EXISTE TENSÃO ENTRE OS PODERES. A FAZENDA VOCÊS FORAM TESTEMUNHA DISSO. A FAZENDA NEGOCIOU PROJETOS COMPLEXOS DIFÍCEIS, QUE NINGUÉM SEQUEU APOSTAVA NA SUA POSSÍVEL APROVAÇÃO E NÓS FOMOS DISCUTINDO, NÃO TEMOS PROBLEMAS EM DISCUTIR', MINISTRO FERNANDO HADDAD SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA QUE REONERA A FOLHA DE PAGAMENTOS

ELEIÇÕES 2024

Bruno desiste de concorrer em Goiânia e Darrot prega consenso

Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás diz que está “adiando o sonho” de ser prefeito da capital, e que agora vai focar no projeto para se eleger deputado federal em 2026; ex-prefeito de Trindade prega unidade da base do governo Caiado para entrar na disputa em Goiânia.

CLOVES REGES

No mesmo dia em que o ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot (MDB) disse que aguardaria decisão do governador Ronaldo Caiado (UB) para iniciar sua movimentação em busca de viabilizar o seu nome como candidato a prefeito de Goiânia pela base governista, Bruno Peixoto (UB), presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, outro nome que vinha intensificando sua presença na mídia com o intuito de ser o escolhido para encabeçar a chapa da base aliada na capital, anunciou ao blog da Fabiana Pulcineli, do jornal O Popular, que está fora da disputa e que vai focar no projeto de eleição para deputado federal em 2026.

À coluna Giro, também do jornal O Popular, Jânio Darrot, que esteve à frente do executivo da cidade da região metropolitana por dois mandatos, disse que só iniciaria movimentos em busca de viabilizar sua candidatura ao Paço depois que o



Bruno Peixoto: fora da corrida à prefeitura de Goiânia em 2024

governador Ronaldo Caiado anunciasse que seria ele o escolhido para representar a base na disputa. A intenção de Darrot é a de preservar a união dos aliados, evitando que a disputa por essa viabilização acabasse impedindo o consenso da base.

“Não vou fazer nenhuma movimentação, nenhuma articulação. Só vou fazer alguma coisa, visitar, articular, se for definido. Se for definido, vamos trabalhar, vamos buscar viabilizar essa candidatura”, e completou: “Só vou ser candidato se for um consenso da base e essa definição vai ser através do governador. Ele vai conver-

sar com todo mundo. Se Bruno for candidato, vamos estar com ele. Se não for, quero o Bruno conosco. Para termos chances reais, a base precisa estar unida”, afirmou.

“Adiando o sonho”

Bruno Peixoto, por sua vez, apesar de, nos últimos meses, ter intensificado sua presença na mídia e dado diversas entrevistas reforçando o desejo de disputar a prefeitura de Goiânia, disse nesta quarta-feira (17/01) que “está adiando o sonho” de ser candidato a prefeito de Goiânia e que vai, a partir de agora, focar na eleição para deputado federal em 2026. “Não

desisto de um sonho, mas ele pode ser adiado. Estou adiando esse sonho”, explicou.

Segundo aliados de Bruno, o presidente da Alego entendeu que “não vale a pena ficar brigando dentro do seu partido, dentro do grupo”, e que só o consenso poderia construir uma candidatura com chances de vitória. Para esses interlocutores, diante das demonstrações de resistência da cúpula do governo à candidatura de Bruno, não justificaria a insistência, sob pena do presidente da Alego sair desmoralizado.

“É uma eleição difícil havendo união, imagina com gente

“Não desisto de um sonho, mas ele pode ser adiado. Estou adiando esse sonho”

atuando contra internamente. Chega uma hora que começa a desmoralizá-lo (Bruno)”, diz um aliado do presidente da Alego.

Apesar de toda movimentação buscando se viabilizar como candidato ao Paço, Bruno Peixoto já havia deixado claro desde o início que só seria o candidato da base, caso não houvesse outros nomes viáveis para a disputa. Entre governistas, o que se comenta é que o governador Ronaldo Caiado não estaria disposto a abrir mão da presença de Peixoto na presidência da Alego nesses dois últimos anos do seu mandato.

Nos últimos dias, Bruno recebeu convites de outros partidos para filiação e, assim, levar adiante o seu sonho de disputar a prefeitura de Goiânia, mas a hipótese de mudança de legenda foi descartada pelo político. “Fico muito lisonjeado e muito grato ao PRD, ao Avante e ao PP. Estou muito feliz com os convites e com a demonstração de amizade. Mas existe a fidelidade partidária e existe a minha lealdade ao governador Ronaldo Caiado (UB)”, diz o deputado.

Ana Paula: “Eleitor não quer apenas um gestor, quer também um prefeito honesto”

Para a advogada e empresária Ana Paula Rezende (MDB), filha do ex-prefeito de Goiânia e ex-governador de Goiás Iris Rezende Machado, o desejo demonstrado pelo eleitorado goianiense, que, segundo pesquisas qualitativas, estaria disposto a eleger um nome com perfil de gestor para a prefeitura de Goiânia nas eleições de outubro próximo, tem a ver com a memória que esses eleitores têm da última administração do seu pai à frente do executivo da capital. Iris, morto em novembro de 2021, foi quatro vezes prefeito de Goiânia e duas vezes governador do Estado, e é considerado o maior tocador de obras da história política de Goiás.

Ana Paula ressalta, no entanto, que as pessoas não querem apenas um gestor. Segundo ela, a população de Goiânia, sobretudo pela situação em que a cidade se encontra atualmente, quer também um político que seja honesto, coerente e que saiba impor sua liderança em benefício da cidade e seu

povo. A emedebista se espelha na história do pai para sustentar a sua análise.

“Meu pai era um bom gestor, mas tinha muito mais do que isso. Ele tinha zelo, espírito público, amor pelas pessoas, era correto e sempre foi muito coerente. Então, tinha uma liderança enorme. Vejo aquelas medidas duras que ele teve que tomar. Ele conseguiu “consertar a prefeitura”, como ele falava, mas porque tinha uma liderança muito grande. Ele sabia que tinha o povo do lado dele. E liderança a gente não consegue do dia para a noite. Ela é construída”, defende.

Primeiro nome cotado para encabeçar a chapa governista para a prefeitura de Goiânia, Ana Paula descartou, em meados do ano passado, a hipótese de disputar o Paço nas eleições de outubro próximo. Ela avaliou que uma eventual entrada na política eleitoral exigiria que ela construísse o seu próprio caminho, e que a lembrança do seu nome para a disputa dizia mais sobre uma homenagem

ao seu pai. Ana sugeriu, no entanto, que continuará na política, contribuindo com Goiânia e com Goiás, sempre defendendo o que, de acordo com ela, aprendeu em casa: a boa política.

JÂNIO DARROT

Em recente entrevista ao jornal O Popular, Ana Paula falou sobre o encontro que teve com o empresário Jânio Darrot (MDB), ex-prefeito de Trindade por dois mandatos e um dos nomes cogitados para encabeçar a chapa da base do governador Ronaldo Caiado (UB) à prefeitura de Goiânia. Na oportunidade, a emedebista teria sido convidada para integrar a chapa do governista na condição de vice, caso, obviamente, Jânio Darrot seja o nome escolhido da base para a disputa.

“Tivemos uma conversa aberta. Ele não falou que seria o candidato escolhido, falou que era pré-candidato e, se fosse o escolhido, perguntou se eu aceitaria participar da chapa com ele, porque acha que

poderia contribuir muito para a vitória. Fui sincera, falei que havia decidido que não seria pré-candidata a prefeita, disse todos os motivos e que nunca tinha pensado em participar de uma chapa como vice. Foi honroso para mim receber o convite dele”, explicou, dizendo que ficou de avaliar a proposta.

Ana Paula ressaltou, também, que não tem dúvidas que a decisão quanto ao nome da base governista para disputar a prefeitura de Goiânia nas eleições do ano que vem será, em última instância, do governador Ronaldo Caiado. Segundo ela, Caiado tem legitimidade política e eleitoral para decidir quem melhor representará a base governista no pleito de 2024.

“Hoje, o grande líder político é o governador Ronaldo Caiado. Acho que a escolha do candidato vai passar por ele. Ele tem estatura moral e eleitoral para ajudar a escolher. Claro que ele vai ouvir os aliados, vai ouvir o vice-governador Daniel Vilela (MDB), mas acho que

a escolha vai ser dele”, aposta, completando que confia na escolha de Ronaldo Caiado porque vê nele uma preocupação, um cuidado especial com a capital. “Pelo apreço que o governador tem por Goiânia, tenho certeza que ele vai escolher o melhor, ele vai ter cuidado nessa escolha”, frisou.



Ana Paula Rezende: preservação do legado de Iris Rezende em Goiânia

CIDADÃO TECH

Governo de Goiás planeja programa de inclusão digital

WENDERSON ARAUJO/CNA

Secretário de Ciência e Tecnologia de Goiás aponta competitividade, inclusão social e sustentabilidade como prioridade da gestão estadual

LUANNA MARQUES

O Governo de Goiás irá lançar ainda neste ano o programa Cidadão Tech que tem como objetivo expandir a inclusão digital no estado. Em entrevista ao Diário da Manhã, nesta terça-feira, 16, o secretário de ciência, tecnologia e inovação de Goiás (Seciti), José Frederico, mencionou a iniciativa.

“A ideia é dar um ‘banho’ de tecnologia. Nós vamos começar com o público de idosos. Eles são as maiores vítimas de golpes pela internet, são manipulados pela dificuldade de lidar com a tecnologia”. A previsão é de que o programa seja lançado em 2024, afirma o secretário.

Segundo o titular da pasta, a prioridade do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) é alinhar competitividade, inclusão social e sustentabilidade aos avanços tecnológicos. Para isso, foram desenvolvidos os programas

Sukatech, Escolas do Futuro e Laboratórios Start, destinados para crianças menos favorecidas terem o primeiro contato com tecnologia.

“O nosso objetivo é formar capital humano, formar jovens especializados em tecnologia e arte”, pontua o secretário.

Arte e Tecnologia

Uma das iniciativas do governo para fomentar a arte no estado é a Escola do Futuro Basileu França, que oferece cursos gratuitos de música, circo, teatro, dança, ballet e artes visuais.

“Defendemos que arte e tecnologia não são inimigas, podemos juntar as duas coisas”, comenta José Frederico.

A estudante de jornalismo Ana Maria de Araújo fez parte do teatro na Escola Basileu durante dois anos. Ela atuou em peças como “Capitães da Areia”, uma inspiração do livro de Jorge Amado, sucesso de bilheteria no ano passado. Ana reforça a importância dessa experiência.

“O Basileu abriu portas para conhecimentos que eu não tinha antes sobre a área”, afirma a estudante.

O secretário de Ciência e Tecnologia pontua que “oportunidade é para todo mundo, especialmente para quem mais precisa”.

Empreendedorismo

O HUB Goiás é o primeiro Centro de Empreendedorismo Inovador público do Centro-Oeste e conta com cerca de 100 estações de trabalho com vários programas tecnológicos. A iniciativa oferece mentoria gratuita para novos empreendedores e incentiva a criação de startups.

“Você pode olhar para a tecnologia e ser algo que só quer usar um pouco ou pode ter aptidão e essa se tornar sua profissão, quem sabe realizar uma transição de carreira, estamos aqui para isso”, comenta o secretário.

Inteligência Artificial

Com o objetivo de acompanhar as tendências globais, em maio de 2024, o governo estadual irá realizar uma conferência internacional de aplicação de Inteligência Artificial (IA).

“A ideia é trazer pessoas de vários países para o estado. Parceiros da China, Estados Unidos já estão pré-confirmados”, afirma o secretário. Segundo ele, o chefe do executivo estadual Ronaldo Caiado quer que o estado esteja à frente do tema.

A cúpula recebe o nome de AI Summit GO e deve orientar os investimentos em Inteligência Artificial em Goiás.



José Frederico, titular da Ciência e Tecnologia: “banho de tecnologia” para diversos públicos

Novo celular da Samsung incorpora Inteligência Artificial, mas chega caro

Linha premium revelada durante Galaxy Unpacked anuncia Galaxy S24 Plus por R\$ 6.999 e Galaxy S24 Ultra R\$ 9.999. Samsung se afasta do público classe média e dialoga com características da Apple

BETO SILVA

A nova era de celulares top de linha da Samsung chegou ontem no Brasil: Galaxy S24, com preço sugerido de R\$ 5.999, é o mais em conta. A linha premium revelada duran-

te o evento Galaxy Unpacked anunciou o Galaxy S24 Plus por R\$ 6.999 e o Galaxy S24 Ultra R\$ 9.999 - de 1 Tera sai por R\$ 12.999. Com isso, desbancou-se de vez o preço do S23 - que chegava a ser vendido no ano passado por até R\$ 7 mil.

A Samsung descolou de vez do grande público com estes lançamentos, abrindo espaço para concorrentes como Redmi - pouco mais da metade do preço e com desempenho semelhante.

Com a nova linha, a Samsung cola nos Iphones. O processador Snapdragon 8 Gen 3, telas de alta qualidade e siste-

ma de câmeras impactante faz o Galaxy S24 Ultra impressionar com uma lente principal de 200 MP e zoom óptico de até 10x. Antes já era possível mirar o celular numa montanha e ver as pessoas dentro de uma casa. Imagine agora com a nova geração.

Novidade

O Galaxy IA, Inteligência Artificial incorporada nos celulares, é a novidade da Samsung. Entramos na era dos “smartphones com IA”. O que é possível fazer? Exemplo: tradução de ligações em tempo real e aprimoramento de fo-

tos. A geração também recebeu sete anos de atualizações de segurança e de sistema - o que, convenhamos, é mais do mesmo. Como os celulares chegaram a um estado da arte praticamente insuperável, pouquíssimas mudanças foram feitas nas especificações técnicas. Destaque para a tela Dynamic AMOLED de alta frequência, proteção Gorilla Armor contra riscos e arranhões e brilho máximo de 2.600 nits.

A proteção Gorilla Armor também reduz reflexos em até 75%, melhorando a visibilidade.

O que se comenta: a IA da

câmera otimiza as fotos antes mesmo do obturador ser pressionado. Recursos como Nightography e Super HDR estão disponíveis para Instagram.

Já a bateria do Galaxy S24 (4.000 mAh) e S24 Plus (4.900 mAh) seguem sensivelmente melhores. O Galaxy S24 Ultra manteve 5.000 mAh. Processador queridinho dos smarts, o Snapdragon 8 Gen 3 dialoga com RAM de 8 GB no S24 e 12 GB no S24 Plus e S24 Ultra.

A pista de que a Samsung tá no caminho da Apple: o Galaxy S24 é feito de titânio - semelhante ao iPhone 15 Pro.

Governo prorroga decreto de emergência sanitária

REDAÇÃO

O Governo de Goiás publicou no Suplemento do Diário Oficial do Estado (DOE), de 15 de janeiro, o Decreto nº 10.393 que prorroga por mais 180 dias, a partir de 30 de janeiro, a situação de emergência zoonossanitária no Estado de Goiás, de forma preventiva, para a mitigação do risco da Influenza

Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP-H5N1). A prorrogação deve permitir que o Estado, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), intensifique as medidas de conscientização, prevenção, monitoramento e combate à gripe aviária em território goiano. Até o momento, Goiás não registrou nenhum caso de Influenza Aviária, seja em aves

silvestres, de subsistência (de quintal) ou em granjas comerciais.

Ainda em janeiro, a Agrodefesa havia captado junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) mais de R\$ 2,2 milhões para serem utilizados em ações preventivas contra a Influenza Aviária em Goiás. Desde maio do ano passado, o país adotou medidas para que

a doença não afete a cadeia da avicultura nacional, quando o Ministério decretou, por meio da Portaria nº 587/2023, estado de emergência zoonossanitária em todo o território nacional.

O gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Rafael Vieira, considera que Goiás ainda está em uma situação epidemiologicamente confortável quando comparado com vários

outros estados brasileiros, mas que isso precisa ser mantido através de esforços por parte tanto do poder público, quanto dos produtores. “Não houve nenhum caso registrado aqui, mas todas as ações de prevenção precisam ser mantidas para que esses casos não aconteçam e que a gente esteja preparado caso venham a acontecer”, salienta.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Pular no precipício

Tornou-se um recorrente método de pressão política, no Brasil, para ameaçar gestores do impeachment. Ao que parece, gradualmente, os políticos vão desconsiderando o processo democrático.

Tudo na paz

A vereadora Ava Santiago e o jornalista Matheus Ribeiro (PSDB), ambos do PSDB, postaram imagem onde ambos estão bem descontraídos, rebatendo boatos de que estariam rompidos.

Foco nos dois

Correu nos bastidores que Ava Santiago e Matheus Ribeiro estariam vivendo conflitos de interesse sobre a escolha de quem será o nome do PSDB na disputa pela prefeitura de Goiânia.

Então!

O PSDB vive um intenso dilema na eleição da Capital, em razão do partido viver um momento de decisão por alinhamento ideológico, mais direita ou mais esquerda?

Já existia

Termo utilizado pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, no último dia 14, para se referir aos efeitos das fortes chuvas no Rio de Janeiro, "racismo ambiental e climático" surgiu nos Estados Unidos no ano de 1981.

Desculpa, aí

O presidente nacional do PL pediu desculpas formais para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), após circular nas redes sociais um vídeo em que elogia o atual presidente Lula da Silva (PT).

Oito ou oitenta

A princípio, Valdemar da Costa Neto não pretendia se desculpar com Bolsonaro por suas palavras elogiosas a Lula, mas, a forte repercussão nas redes sociais fizeram o dirigente mudar de ideia.

Tensionamento

Como todos sabem, há mais divergências entre Bolsonaro e Valdemar dentro do PL, principalmente, na formação de chapas para eleições nas capitais brasileiras.

Vitória bolsonarista

Nesta queda de braço entre Bolsonaro e Valdemar, o presidente do PL teve que ceder, pelo menos por hora, já que o ex-presidente ainda é muito influente, eleitoralmente, em todo país.

Uma semana cheia de lances interessantes



Na manhã de ontem, no blog da jornalista Fabiana Pulcineli, foi anunciado que o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Bruno Peixoto (UB) estava adiando o sonho de ser prefeito de Goiânia para se dedicar à disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados, em 2026. O assunto foi intensamente discutido por analistas políticos e algumas considerações foram colocadas na mesa. Aliados de Bruno Peixoto insistem em dizer que ele continua no páreo, "que está fora do jogo, mas, não do campeonato." Ao que tudo indica, é uma espécie de desaceleração diante de cenários corrosivos que estavam se formando ao longo dos últimos 15 dias, culminando com uma série de convites para filiações em outras siglas, declarações mais assertivas de aliados e muita especulação política, natural em período de pré-campanha.

Governador Ronaldo Caiado observa movimentação pelo Paço pacientemente

A semana terminará com postulantes à vaga de candidato a prefeito de Goiânia pela base aliada do governo, lançando balões de ensaio para antecipar as bênçãos de Ronaldo Caiado (UB). Só que o governador, que vive um período de excelente aprovação junto ao eleitorado goianiense, não deve ceder às pressões que deverão ser feitas até o final deste mês. As análises indicam que, qualquer um que vença a corrida pela indicação à candidatura pela prefeitura da Capital, deverá, antes de mais nada, procurar o governador para obter seu apoio integral na campanha.

Mundo mais beligerante exige que Forças Armadas modernize gastos

85% de todo orçamento destinado para defesa do país é gasto com salários e benefícios para militares e seus familiares, sendo que, apenas 5% é gasto com investimentos, o restante (10%) é para custeio. Não é um gasto pequeno: foram destinados R\$ 124,7 bilhões para a defesa (quase US\$ 25 bilhões), quantia que poderia tornar o Brasil uma potência regional moderna e bem armada contra possíveis ameaças locais. Com guerras surgindo pelo mundo a cada ano, com potencial para influenciar demandas globais, o Brasil precisa modernizar suas despesas no orçamento militar, gastando com mais proficiência.

Lei institui política nacional de atenção psicossocial nas escolas



AGÊNCIA SENADO

Foi sancionada a Lei 14.819, que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares. O projeto que deu origem à lei (PL 3.383/2021),

do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), teve como relator o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que ressaltou a importância da promoção da saúde mental e da cultura de paz no contexto escolar.

Inflação de 2023 de mais pobres foi quase metade da percebida por mais ricos, diz Ipea

AGÊNCIA ESTADO

A queda nos preços dos alimentos para consumo em casa e dos artigos de residência freou o ritmo de alta no custo de vida percebido pelas famílias de baixa renda em 2023, enquanto as passagens aéreas e gasolina mais caras pressionaram a inflação sentida pelos mais ricos, informou nesta quarta-feira, 17, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda mostra que os preços na economia passaram de uma alta de 0,20% em novembro para uma elevação de 0,61% em dezembro para o segmento familiar de renda muito baixa. Para o grupo de renda alta houve aceleração de uma elevação de 0,58% em novembro para um aumento de 0,62% em dezembro. Com o resultado, a inflação acumulada no ano foi de 6,22% na faixa de renda alta (ante 6,83% em 2022) e de 3,27% na faixa de renda muito baixa (ante 6,35% em 2022).

"Com a incorporação desse resultado, nota-se que, embora no acumulado de 2023 todas as faixas de renda tenham apresentado desaceleração da inflação em relação à observada no ano anterior, ela foi bem mais intensa no estrato de renda muito baixa", ressaltou

Maria Andreia Parente Lameiras, técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea, na Carta de Conjuntura divulgada nesta quarta-feira.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado pelo Ipea para fazer o cálculo da inflação por faixa de renda, passou de uma elevação de 0,28% em novembro para 0,56% em dezembro. A taxa acumulada em 2023 ficou em 4,62%, ante 5,78% em 2022.

As famílias de renda mais baixa viram um arrefecimento maior na inflação anual graças à "forte descompressão" registrada nos alimentos para consumo no domicílio, que passaram de uma elevação de preços de 13,2% em 2022 para um recuo de 0,5% em 2023.

"Por certo, dado o peso desses itens alimentícios na cesta de consumo das famílias mais pobres, a queda dos preços da carne (-9,4%), das aves e ovos (-6,8%), dos leites e derivados (-3,0%) e dos óleos e gorduras (-14,5%), em 2023, trouxe um alívio inflacionário maior para esses segmentos.

No caso das faixas de renda mais elevadas, a queda dos preços dos alimentos no domicílio acabou sendo anulada pela alta de 5,3% dos serviços de alimentação fora do domicílio", apontou o Ipea.

Lula dá a largada em ano eleições municipais no país

Presidente vai a Nordeste e quer que ministros saiam de capitais para divulgar programas do governo

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai retomar as viagens domésticas, a partir desta semana, com um roteiro pelo Nordeste. Embora o discurso oficial seja o de que eleições municipais não têm vínculo com a disputa para o governo federal, o próprio Lula deu o tom do embate ao dizer que o duelo deste ano será novamente entre ele e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Após visitar 24 países em 2023, carregando na bagagem o mote “O Brasil voltou”, Lula agora percorrerá estradas nacionais recorrendo ao estilo “gente como a gente” que marcou suas últimas campanhas. A ideia de começar o périplo pelo Nordeste tem uma simbologia: foi naquela região que o petista obteve sua maior vantagem sobre Bolsonaro, com 12,5 milhões de votos à frente.

Além de 2024 ser um ano eleitoral, no qual o governo precisa correr contra o tempo para “fazer entregas”, pesquisas encomendadas para medir



Lula da Silva: arrancada da pré-campanha de prefeitos e vereadores do PL e de partidos aliados

a avaliação do presidente, no fim do ano passado, ligaram o sinal de alerta no Palácio do Planalto. Não sem motivo: para a maioria dos entrevistados – até mesmo os que votaram no PT –, Lula deveria viajar menos para o exterior e cuidar mais dos problemas do País. “Eu viajei demais em 2023. Mas vocês sabiam que eu ia viajar porque era preciso recuperar a imagem do Brasil”, disse ele em 20 de

dezembro, na última reunião ministerial do ano.

A estratégia traçada pelo Executivo prevê agora uma ofensiva que inclui de inaugurações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e conjuntos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida a novas tentativas de reaproximação com segmentos refratários ao PT, como o público evangélico.

Em dezembro, por exemplo,

propagandas do Bolsa Família, reunidas na campanha “O Brasil é um só povo”, usaram expressões religiosas na linha do “Glória a Deus”. A iniciativa foi criticada por líderes evangélicos, que viram naquele filema um conceito estereotipado de cristãos.

Fora das capitais

A portas fechadas, Lula também pediu que ministros

viajem para cidades de médio porte, com mais de 100 mil eleitores, e não fiquem somente nas capitais. A ordem é apresentar os investimentos do governo em cada região e dar entrevistas para rádio e TVs locais, onde o noticiário costuma ser menos “contaminado” por escândalos de Brasília.

O Planalto e o Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) do PT fizeram um mapeamento de municípios considerados “joias da coroa”, que têm grande potencial de votos e são polos irradiadores de informações. “Vamos divulgar as ações e programas do governo, ocupar bastante a mídia regional e ter uma presença mais direcionada do presidente Lula e dos ministros”, afirmou à coluna o titular da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta.

Nesta quinta-feira, 18, Lula irá para Salvador e Paulo Afonso (BA). Na capital, ele assinará um acordo de parceria para pôr de pé o Centro Tecnológico Aeroespacial da Bahia. Na mesma viagem, o presidente vai inaugurar a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em Paulo Afonso e, depois, visitará a refinaria Abreu e Lima, em Ipojuca (PE), um dos alvos da Operação Lava Jato.

Sarrubbo assume Segurança Pública e espera atacar crime organizado

AGÊNCIA ESTADO

O procurador-geral de Justiça de São Paulo Mario Luiz Sarrubbo vai assumir a Secretaria Nacional de Segurança Pública no Ministério da Justiça na gestão Ricardo Lewandowski. O Estadão apurou que o chefe do Ministério Público paulista teve um encontro reservado com Lewandowski e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, na semana passada. O convite já foi feito e o procurador já aceitou. Agora, Sarrubbo ajusta detalhes do cargo e aguarda Lewandowski anunciar, formalmente, a equipe que o acompanhará ao Ministério da Justiça, braço sensível do governo.

Com a eventual confirmação de Sarrubbo como secretário nacional de Segurança Pública a expectativa, nos bastidores é que o atual PGJ leve

para o Ministério da Justiça o ‘estilo’ de combate firme ao crime organizado. Durante seus mandatos como procurador-geral (2020-2024), Sarrubbo fortaleceu o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado, braço da Promotoria que mira organizações dedicadas ao tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro e corrupção.

A previsão é que Sarrubbo leve essa experiência para o Ministério da Justiça. A Secretaria Nacional de Segurança Pública assessora o ministro na implementação da Política Nacional de Segurança Pública e dos Programas Federais de Prevenção Social e Controle da Violência e Criminalidade.

Cabe ao secretário promover a integração das forças policiais nos Estados, com definição de metas contra a criminalidade. Atualmente, a pasta é chefiada

pelo ex-deputado federal Francisco Tadeu Barbosa de Alencar.

Paulistano, Mário Luiz Sarrubbo atua no Ministério Público do Estado de São Paulo há mais de 30 anos. Atuou na Procuradoria de Justiça Criminal e foi alçado a Subprocurador-Geral de Políticas Criminais do órgão. Durante sua gestão em tal área, foram realizadas cerca de 500 operações do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado e apreendidas mais de 100 toneladas de drogas.

No Gaeco, Sarrubbo implementou a política da Tríplice Vertente de combate às organizações criminosas, que tem como diretriz o enfrentamento aos três pilares básicos das organizações: o crime organizado, a lavagem de dinheiro e a corrupção de agentes públicos.



Mario Luiz Sarrubbo: responsável pela área de segurança pública do Ministério da Justiça

Lewandowski: na mira da Câmara para abordar planos para segurança

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a ser empossado em fevereiro, já terá que prestar esclarecimentos para a Câmara dos Deputados. A Comissão de

Segurança Pública da Casa protocolará um convite assim que Lewandowski assumir o cargo, para que ele fale sobre os planos para a área no País.

“Vamos, inicialmente, con-

vidar o novo ministro para a comissão para falar o que pretende fazer para conter o crescimento assustador da delinquência no Brasil”, disse o presidente do colegiado, Ubiratan Sanderson

(PL-RS). Caso recuse, o convite se transformará em convocação, sinaliza Sanderson.

A comissão é conhecida por ser controlada por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsona-

ro (PL) e foi uma das principais linhas de enfrentamento ante Flávio Dino no ano passado. Depois de o ministro faltar a uma convocação feita pelo grupo em outubro.

LEI SANCIONADA

Como fica cinema goiano com cota de tela?

SECULT/ARQUIVO

Medida recebe elogios de trabalhadores do audiovisual, pois é considerada importante para reverter domínio das produções estrangeiras. Cineasta afirma que edital fomentou produção de cinco longas de ficção

MARCUS VINÍCIUS BECK

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou nesta semana a lei cota de tela, instrumento essencial para proteger o cinema brasileiro. Agora, empresas que controlam a programação das salas serão obrigadas a exibir filmes nacionais, resguardando a diversidade dos títulos em cartaz e garantindo número mínimo de sessões. A medida vale até dezembro de 2033 e vira atribuição da Agência Nacional de Cinema (Ancine) fiscalizar o cumprimento.

Essa é a primeira de duas leis aprovadas pelo Congresso Nacional para o audiovisual com sanção de Lula. Se o primeiro texto recria a lei extinta pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2021, o outro prorroga até 2038 a obrigatoriedade de que filmes nacionais sejam exibidos nos pacotes de TV por assinatura. Ambos os projetos foram aprovados no Senado durante o último mês de dezembro e, desde então, estavam aguardando a aprovação do Executivo.

Diretor de “Quando Ouço Falar em Cinema me Visto de Carlitos”, o cineasta Ângelo Lima acredita que a lei de cotas é “importantíssima”. “Às vezes, as pessoas fazem seus filmes - principalmente longa-metragem - e não têm onde passá-los, como passá-los: é uma coisa meio esquisita. Existe um gargalo mesmo. Muitos filmes estão sendo produzidos. Agora mesmo, com a Paulo Gustavo (lei), são cinco longas de ficção só aqui em Goiás. Pode ser que até tenha mais, dependendo das sobras de dinheiro”, revela Ângelo, ao **Diário da Manhã**.

Na Capital goiana, a única sala que se dedica ao cinema brasileiro é o Cine Cultura, localizado no Centro Cultural Marietta Telles Machado, na Praça Cívica. Mesmo assim, Ângelo pondera que não há por lá muita produção goiana em cartaz. “Deveriam bancar uma história: exibir curtas antes dos longas, fazer essa revolução”. Além disso, o diretor acha que o local tem estado “muito escondido” e não possui segurança, queixa comum às pessoas que frequentam essa região da cidade. “É pe-



Cine Cultura, na Praça Cívica, em Goiânia: sala resiste exibindo filmes nacionais e goianos

STELLA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

“Deveriam bancar uma história: exibir curtas antes dos longas, fazer essa revolução”
- **Ângelo Lima**, cineasta

rigoso. Não gostaria de falar isso”, aponta.

Segundo dados da Ancine, divulgados por meio do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual, 252 longas superaram 1 milhão de espectadores entre 1970 e 2020. Em cinco décadas, pelo menos cinco filmes atingiram público relevante. Nos últimos três anos, contudo, isso mudou: só a comédia “Minha Irmã e Eu” levou essa quantidade de pessoas ao cinema. Havia uma expectativa em torno da cinebiografia “Meu Nome é Gal”, mas apenas 100 mil brasileiros a assistiram na telona, de acordo com a distribuidora Paris Filmes.

É uma realidade bem diferente, por exemplo, dos milionários blockbusters hollywoodianos. Com a atriz Margot Robbie no elenco e dirigido por Greta Gerwig, “Barbie” fez com que 10 milhões de espectadores brasileiros assistissem a história da famosa boneca, faturando mais de 200 milhões - para se ter uma ideia, mais do que a grana usada nas produções nacionais. A febre foi tamanha que centenas de fãs se vestiram de rosa para irem para os shoppings de Goiânia, numa tendência compartilhada nas redes sociais à exaustão pelos fãs.



Sophie Charlotte, em ‘Meu Nome é Gal’: expectativa de público frustrada

Panorama nacional

No Brasil inteiro, nesse momento, serão produzidos quase 200 longas com apoio da Lei Paulo Gustavo. “Onde vai passar isso? O que vai acontecer com as salas de cinema? Antigamente existia uma lei: você deveria ter 130 dias do ano liberado para o cinema. É uma relação de mercado mesmo, de indústria, e o cinema é isso: indústria, ainda que as pessoas não estejam mais frequentando mais o cinema como antigamente. A covid breiou um pouco essa história toda. Também os preços estão altos pra uma certa classe”, reconhece Ângelo.

A atriz Maeve Jinkings informou, em post publicado numa rede social, que sem as cotas um filme norte-americano ocupa mais de 95%

das salas. “Isso é escolha? Não, isso é favorecer empresas estrangeiras”, afirma a artista brasiliense, que atuou em “Som ao Redor” (2013) e “Aquarius” (2016), ambos dirigidos pelo cineasta Kleber Mendonça Filho. Ela diz ainda que todo país que preza por sua cultura e soberania aplica políticas públicas para garantir conteúdo nacional em suas telas. “O direito à cultura está na Constituição Brasileira!”.

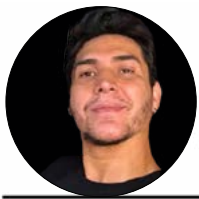
De acordo com o texto do projeto de lei (PL) 5.497/19, fica determinado que 30% dos filmes nacionais sejam mostrados em sessão nos cinemas. A medida foi expirada em 2021, quando venceu o prazo de duas décadas estipulado pela MP 2.228-1/2001. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, celebra o que define como “grande conqui-

ta” do audiovisual. “Vamos ter muita produção nas telas e na televisão do povo brasileiro. A gente precisa se ver”, diz.

Já o P 3.696/2023, aprovado pelas casas legislativas e pelo presidente Lula sem sanção, os canais estrangeiros passaram a ser obrigados a ter, no mínimo, três horas e 30 minutos por semana destinados às produções brasileiras no horário nobre, faixa que vai das 18h até à 0h. “Precisa do horário pro seu filme atingir as pessoas. Você já viu novela na madrugada? Não tem. Quem, então, irá ver seu filme na madrugada? Só os zumbis”, reflete Ângelo Lima.

Em conversa com jornalistas, a secretária do Audiovisual do MinC, Joelma Gonzaga, garante que a próxima ação a ser aprovada será cotas para produção nacional nas plataformas de streaming, já responsáveis pela maior fatia do mercado audiovisual brasileiro. “É uma das pautas prioritárias do audiovisual brasileiro, e uma das pautas prioritárias deste ano. Ao contrário do que acontece no mundo, no Brasil ainda não está regulado”, afirmou a secretária, durante anúncio à imprensa na última segunda-feira, 15, em Brasília.

Ainda conforme a atriz Maeve Jinkings, apenas em 2020, foram liberados 400 milhões para ajudar salas de cinema, o que não aconteceu com o segmento da produção independente. “Garantir a presença do conteúdo nacional fortalece a indústria cultural brasileira, que movimenta outros 68 setores da cadeia econômica do país”, detalha.



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Nova marca

Romulo Diogo, fundador e diretor da Padrão RD, empresa especializada em produções de eventos com foco no mercado corporativo, lançou sua nova marca no último sábado (13). A celebração, realizada no restaurante Secreto Lote 17, teve presença de familiares, colaboradores, amigos e parceiros do empresário. Na foto, ele (à direita) aparece ao lado do amigo Erick Souza e do empresário Jayme Diogo (à esquerda).

Carnaval na Avenida 85

O Carnaval dos Amigos será realizado no dia 3 de fevereiro, com seis blocos oficiais que prometem agitar a cidade. Para a grande festa na Avenida 85 são esperadas cerca de 100 mil pessoas. Para isso, a organização e representantes dos blocos se reuniram, na última terça-feira (16), com a Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria Municipal de Mobilidade, AMMA, Secretaria Municipal de Planejamento, Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana, entre outros, para discutir toda estrutura da festa.

Carnaval 2

Foram discutidas as melhores rotas para fechamento de trânsito, questões de segurança, entre outras ações e estruturas necessárias para garantir segurança e tranquilidade aos foliões. Na ocasião, a Polícia Militar irá reforçar o efetivo com cerca de 300 policiais. Na Avenida 85, onde tem a grande festa aberta ao público, a PM terá uma base de apoio para atender a todos. A Guarda Civil também irá fazer o reforço da segurança juntamente com a PM.

Aniversariantes do dia

Hoje (18) quem apaga velinhas são os jornalistas Astero Fontenelle e Valdevane Rosa de Sousa. E amanhã (19), a colunista Silvana Bueno e o jornalista Laio Andrade. Recebam os nossos cumprimentos de feliz aniversário.

Experiência sensorial

Os irmãos Renato e Erica Rodrigues da Cunha, sócios-proprietários da Rodrigues da Cunha Construtora e Incorporadora, recebem nesta noite os futuros moradores e parceiros para a entrega do empreendimento Alive Bueno. Os presentes viverão uma experiência sensorial por meio de instalações desenvolvidas especialmente para o evento, explorando os cinco sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar.

Nova sede própria

O advogado Celso Penha Vasconcelos inaugura a nova unidade do "Penha Vasconcelos Sociedade de Advogados", em Goiânia. O escritório estará localizado no Edifício Brookfield Towers, em sede própria, no Jardim Goiás. O projeto é assinado pela arquiteta paulista Andrea Penha. O coquetel de apresentação da Sociedade de Advogados na capital goiana, exclusiva para convidados (clientes, empresários, parceiros e imprensa), acontecerá na noite de terça (30/01), às 19h30, no Giardino Eventos, Av. T-2, no Setor Bueno.

Audiovisual para LGBTQIA+

A Vila Cultural Cora Coralina sedia oficinas do Tropix Projeta, hoje (18) e amanhã (19), a partir das 10h. O curso de audiovisual ministrado pelo professor Deivid Mendonça, será gratuito e exclusivo para pessoas LGBTQIA+ e abrange modalidades como direção, roteiro e produção. O objetivo é proporcionar mais pluralidade para o cenário audiovisual de Goiânia.



Adriana Leizer, Adriana Bombom, Dhomini, Fabrício Garcês e Glenda Oliveira, no esquento do Bloco do Carneiro, que aconteceu no último domingo (14), no Deck Mambo Gastrobar, no Setor Marista. Um dos idealizadores do bloco e sócio proprietário do Deck Mambo, Fabrício Garcês foi o anfitrião do evento que reuniu, entre os convidados famosos, empresários, artistas, políticos, jornalistas e influenciadores digitais.



Yaska Cocovick



Erika Schneider



Pedro Santos, Douglas Pereira e Zé Neto

PEDRO LORETO/ DIVULGAÇÃO



Toller reúne três gerações de artistas

A cantora Paula Toller se prepara para gravar na semana que vem registro audiovisual da turnê "Amorosa", com a qual passou por Goiânia no ano passado. Ela recebe no Vivo Rio, renomada casa de shows do Rio de Janeiro, três nomes de peso inseridos em diferentes contextos históricos da música brasileira: Fernanda Abreu, Roberto Menescal e Luísa Sonza.

Autora de sucessos que atravessam gerações, Paula está na estrada há quatro décadas. Ao todo, já lançou 21 discos, sendo 17 ao lado da banda Kid Abelha, que conquistou o público com canções como "Como Eu Quero", "Na Rua, Na Chuva, Na Fazenda", "Fixação", dentre outras. Em carreira-solo, foram quatro discos e hits como "A Fórmula do Amor", "Céu Azul", "Essa Noite Sem Fim", "Eu Amo Brilhar" e o mais recente, "Perguntas".

"Fernanda Abreu e Luísa Sonza, estrelas de duas gerações diferentes, e Roberto Menescal, um monstro sagrado da nossa música. Além da admiração que tenho por eles, há também uma ligação afetiva com cada um ao longo da minha trajetória", afirma Paula Toller. O show será gravado nos dias 26 e 27 deste mês, sexta e sábado da próxima semana. (Redação)

Sertanejos lançam inédita

Rionegro e Solimões estão prontos para lançar a primeira parte do seu mais recente DVD, "Rionegro e Solimões em Uberlândia", que será divulgada nesta quinta-feira, 18, às 20h, no canal oficial do YouTube e em todas as principais plataformas de música.

A faixa de trabalho inédita, "O Que Eu Fiz Namorando" (Elcio di Carvalho, Diego Silveira, Kito, Junior Pepato e Rafa Borges), é uma música com melodia envolvente e letra que toca o coração, explorando os altos e baixos de relacionamentos. Com a cara inconfundível da dupla, capta a essência de experiências, através de letras reflexivas, que ressoam com aqueles que já enfrentaram desafios e alegrias no caminho do amor.

Grandes clássicos também abrilhantam este volume 1: "Láço da Paixão" (Domiciano e Rionegro), "Camisa Manchada" (Domiciano e Rionegro), "Noite" (Domiciano e Rionegro), "Lenha" (Zeca Baleiro) e "Brigas" (Domiciano e Rionegro). (Redação)

MARCEL BIANCHI/ DIVULGAÇÃO



'SAIDINHAS'

Advogado defende a supervisão psicossocial para evitar recaídas

Especialista explica que saída temporária é importante instrumento de reinserção e pode funcionar se houver amparo ao preso

LUCAS TAVARES

A morte de um policial militar, vítima dos disparados de um condenado pela Justiça, fez com que o debate sobre a saída temporária de encarcerados, conhecidas como "saidinhas", voltasse ao debate público. Entre o temor do aumento da criminalidade e a necessidade de reinserção dos presos na sociedade, em muitos casos há discordâncias.

Em entrevista à Rádio Manchester, nesta quarta-feira, 17, o advogado especialista em direito criminal, Gabriel Fonseca, ressaltou a necessidade de um trabalho em conjunto para que os detentos que têm direito ao benefício e ex-presidiários sejam incluídos novamente na comunidade de forma segura, evitando assim a reincidência.

Primeiro, ele afirma que é necessário entender o sistema prisional brasileiro e se aprofundar na realidade atual. Conforme explicado pelo especialista, existem três tipos de regimes penitenciários no Brasil: o fechado, quando o condenado fica 100% recluso, sem direito a saída, somente as visitas; o semiaberto que, em regra, o condenado pode trabalhar durante o dia e voltar para o presídio à noite; e o regime aberto, onde é preciso cumprir algum tipo de serviço, seja no presídio ou em outro local.

Gabriel ainda destaca que o objetivo da prisão não é apenas punir, como a maioria das pessoas pensa, mas também reinserir as pessoas na coletividade. "As saídas temporárias são uma forma que encontraram para tentar reinserir o preso na sociedade novamente. A pessoa que comete um ato criminoso tem que pagar pelo que fez, só que depois, como no Brasil não tem a pena de prisão perpétua, ela tem que retornar para o convívio em sociedade", afirmou.

Segundo o advogado, as "saidinhas" são apenas para os que respondem em regime semiaberto e que não cometeram crimes hediondos, ou seja, que em tese não são tão perigosos para a sociedade. Gabriel ainda ressalta que a reclusão e falta de contato com



Gabriel Fonseca, advogado da área criminal, avalia sistema prisional: "Não podemos ser hipócritas e falar que as pessoas presas aprendem alguma lição"

pessoas pode, muitas vezes, piorar o comportamento do preso.

"Não podemos ser hipócritas e falar que as pessoas presas aprenderam alguma lição, o que eu percebo é que dentro do presídio não tem um bom tratamento, não tem educação ou algo adequado que a faça entender que ela pode ter uma vida diferente e, quando ela sai do presídio e vai procurar um emprego, fica sem alternativa", destacou.

"Entendo que deveria ser feito um trabalho psicossocial, para o preso entender que ele cometeu um erro e o passo a passo do que ele deveria fazer para ser reinserido e não ser um peso para a sociedade, para sair, trabalhar, prover sua família. Mas não temos isso hoje no Brasil, o que vemos é que torturaram o preso, dando más condições para ele sofrer e entender que é um criminoso e precisa pagar por isso, mas na prática essa não é a melhor saída", completou Gabriel.

GOIÁS

Diversos estados brasileiros contam com a política de saídas temporárias, em São Paulo, por exemplo, cerca de 33 mil pessoas foram autorizadas a sair da prisão por sete dias em junho de 2023. Em Goiás, porém, a realidade é diferente. Para o governador Ronaldo Caiado, que é contra essa política, "as pessoas têm que cumprir a pena e pronto, acabou". Além disso, a falta de estrutura é um agravante.

"Geralmente, no semiaberto aqui em Goiás, coloca-se uma tornozeleira no preso e ele precisa comprovar que está trabalhando, às vezes assinar mensalmente no fórum, então, não tem necessidade da saidinha, mas na maioria dos estados tem. Essa decisão geralmente vem de um decreto do governador, se ele não permitir, tem que justificar", explicou Gabriel Fonseca.

"Em Goiás se justifica que não temos estrutura, geralmente tem a tornozeleira e é 100% acei-

to, mas os presos têm que passar por uma avaliação para ver qual tipo de crime foi cometido, o comportamento dele dentro da unidade prisional, se tudo estiver certo, pode ser a defensoria pública, pode ser um advogado particular, para fazer o pedido", explicou.

O advogado afirma que cada caso deve ser analisado de forma rígida, para evitar erros e, com isso, reinserir na sociedade pessoas que deveriam permanecer reclusas. Porém, ele destaca que o que deve ser analisado é o processo, não a pessoa.

"Essa sindicância deveria ser mais abrupta, mais rígida, para verificar pessoas que são chefes de facção, já que tráfico de drogas, junto com associação de drogas, é equiparado a hediondo. Agora, o título de chefe de organização por si só não diz 100% sobre o comportamento da pessoa, tem que ser analisado o processo e a condenação que ela responde", disse.

ALTERAÇÃO

Segundo o advogado Gabriel Fonseca, para se banir essa possibilidade e rever um direito dos presos, seria necessária uma alteração muito rígida na lei, passando por uma série de requisitos. Em questão de dados, Gabriel destaca que menos de 5% dos presos que estavam no semiaberto, em 2023, deixaram de voltar para o presídio.

"Entre 2 mil presos e, destes, 130/140 foram recapturados. Essa é mais uma indagação que a sociedade tem, o gasto do Poder Público com operações para recapturar essas pessoas, um gasto que, em tese, não seria necessário. O que eu acho importante frisar é que há dois lados, um que entende que as saidinhas deveriam ser proibidas porque pode aumentar a criminalidade e o outro que entende que é muito importante, principalmente, para a reinserção dessas pessoas na sociedade", completou.

Câmara divulga locais das provas de concurso

Eles serão conhecidos dia 23; 5.204 candidatos se habilitaram a participar do certame, cujas provas acontecem em 28 de janeiro

MARCOS VIEIRA

Foram efetivadas 5.204 inscrições para o concurso da Câmara de Anápolis. O número foi apresentado pela presidente da comissão no Legislativo que acompanha o certame, advogada Mariane Stival. Segundo ela, 10.416 pessoas chegaram a pre-

encher os dados no formulário disponibilizado na internet, faz metade confirmou a inscrição a partir do pagamento no dia 11.

Em entrevista à Rádio Manchester, na terça-feira, 16, Stival ressaltou que as provas objetiva e discursiva acontecem no dia 28 de janeiro, mas há outras datas importantes. No dia 23 de janei-

ro serão divulgados oficialmente os locais das provas. O responsável pelo concurso é o Instituto Verbena da Universidade Federal de Goiás (UFG).

De acordo com o edital, no dia 19 de janeiro será publicado o resultado das inscrições homologadas e da análise da documentação do candidato que realizou

o upload do laudo médico para concorrer à reserva de vagas ou requerer tempo adicional (pessoa com deficiência). Também será publicado o resultado da análise da documentação comprobatória de ter exercido a função de jurado.

Um dia depois da prova, 29 de janeiro, será publicado o gabarito preliminar da prova ob-

jetiva. Já no dia 7 de fevereiro o Instituto Verbena publica o gabarito final da prova. O resultado preliminar do concurso deve ser publicado no dia 28 de março. Já o resultado definitivo está previsto para o dia 4 de abril. São 15 vagas para contratação imediata, e 95 candidatos para compor um cadastro de reserva.

DOVATO

Medicamento promete melhorar tratamento de pessoas com HIV

Infectologista diz que não é um novo medicamento, mas composição que permite só a ingestão de um comprimido por dia

LUCAS TAVARES

A combinação de dois antirretrovirais em um único comprimido deve facilitar a vida de pessoas que lutam contra o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Pelo menos essa é a expectativa do Ministério da Saúde, governos estaduais e comunidade médica em geral.

Trata-se de uma fórmula composta por Lamivudina e Dolutegravir, fármacos já utilizados no tratamento contra o HIV no Brasil, porém, de forma separada. Com a junção, o paciente terá maior comodidade, mas é preciso estar atento a alguns detalhes.

De acordo com o diretor do Programa Municipal de HIV, Aids e Hepatites Virais de Anápolis, médico infectologista Marcelo Daher, o “Dovato” não é um novo medicamento, mas sim uma nova apresentação que permite o uso de um único comprimido por dia, ao invés de três.

“Não é um novo medicamento, vários pacientes já estavam em uso desse esquema e agora vai simplificar a utilização. O grande problema é que o Mi-

nistério da Saúde está liberando esse medicamento só para alguns pacientes, pessoas acima de 50 anos e que já estavam em uso antes de novembro do ano passado, então restringiu um pouco o acesso dos pacientes a esse medicamento”, afirmou.

Outro ponto que Daher chama a atenção é para o fato deste ser um medicamento com menos intensidade, sendo assim, não é para todos os pacientes. “Eles precisam estar indetectáveis há algum tempo, então não serve para início de tratamento, é mais para pacientes que já estão sob controle de tratamento”, destacou.

Por ser uma terapia um pouco menos potente, as indicações precisam ser bastante precisas, por exemplo, os pacientes não podem ter Hepatite B e a adesão precisa ser alta, ou seja, é necessário tomar o medicamento corretamente pois, conforme explica Daher, falhas podem levar à resistência viral e a medicação perder o efeito.

“Ela tem algumas vantagens, reduz efeitos colaterais e o fato de ser coformulado facilita a tomada do medicamento pelo

paciente. Este medicamento é utilizado a bastante tempo na Europa e nos Estados Unidos, não é uma grande novidade, é uma estratégia de coformulação”, reforçou.

COMODIDADE

Segundo a gerente de Assistência Farmacêutica da SES, Viviane de Cassia Troncha Martins, o antirretroviral em dose fixa combinada proporciona ao paciente vivendo com HIV ou Aids uma possibilidade de tratamento com maior comodidade posológica, menor toxicidade e com supressão viral duradoura, retardando a progressão da doença. “É um tratamento mais prático, pois o paciente passa a tomar apenas um comprimido e com bons resultados”, explicou a gerente.

Viviane Troncha explica ainda que a mudança para a dose fixa combinada será de forma gradual. “De acordo com os critérios de inclusão, considerando a ‘polifarmácia’, ou seja, o uso concomitante de outros medicamentos e a prevalência de doença crônica não transmissível, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes”, concluiu.



Infectologista Marcelo Daher explica que Ministério da Saúde libera o medicamento só para alguns pacientes, como pessoas acima de 50 anos

Relação das Farmácias Dispensadoras

SAE/CTA Águas Lindas – Águas Lindas
Ambulatório Geral de Anápolis (SAE)
– Anápolis
Serviço de Assistência Especializado
de Aparecida de Goiânia
SAE Caldas Novas
Centro Municipal de Diagnóstico Dr.

Silvio Paschoal SAE CA – Catalão
SAE Cidade Ocidental
Hospital Universitário Federal de
Goiânia
Centro de Referência em Diagnóstico
e Terapêutica – Goiânia
Hospital Dr. Anuar Auad (HAA/HDT)

– Goiânia
CTA/SAE Iporá
Núcleo de Ações Básicas de Saúde
de Itumbiara
SAE Jataí – Hospital Estadual de Jataí
Dr. Serafim de Carvalho
SAE/CTA Novo Gama

SAE Rio Verde
SAE Santo Antônio do Descoberto
SAE Policlínica Estadual São Luís de
Montes Belos
UDM Senador Canedo
SAE CTA Uruaçu
SAE/CTA Valparaíso

Anápolis zera índices de crimes de latrocínio

Desde a criação da Força Tática são registradas quedas contínuas, confirmadas pelos dados do 3º CRPM, divulgados pela Prefeitura



Números da redução da criminalidade em Anápolis estão mais bem posicionados que os índices registrados no âmbito do estado de Goiás

DA REDAÇÃO

Anápolis zerou o índice de crimes de latrocínio e roubo a cargas em 2023, com uma redução de 100% nos casos. A cidade ficou acima do número estadual de diminuição da criminalidade, que apresentou um recuo de 87,7% no primeiro indicador e 52,3% no segundo, também no ano passado.

De acordo com informações repassadas pela prefeitura municipal, a cidade também apresentou 56% de queda em roubo de veículos, 45% em roubo a comércio, 26% em homicídio doloso, 31% em roubo a transeunte e de 20% em roubo à residência. Os números, segundo a administração do município, estão em queda desde a implantação da Força Tática em Anápolis, puxados também por outros investimentos na gestão pública.

“Através do trabalho desem-

penhado com o efetivo da Força Tática alcançamos uma redução histórica na criminalidade no município. Esses números refletem a excelência do trabalho prestado pelos Policiais Militares em parceria com a Prefeitura de Anápolis”, ressalta o coronel do 3º CRPM, Alyson Ferreira Sobrinho.

O convênio é uma parceria entre o Estado e Município de Anápolis, desta forma, o Estado disponibiliza o efetivo e em contrapartida o município realiza o pagamento através do banco de horas, além de fornecer a frota das viaturas, combustível e manutenção.

De acordo com a prefeitura, há ainda o Observatório Municipal de Segurança Pública, diretoria vinculada à Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), que trabalha de forma integrada com as forças

de segurança, fornecendo as informações necessárias para atuação eficiente.

“O Observatório Municipal, atualmente operando com 213 câmeras de videomonitoramento, posicionadas em pontos estratégicos da cidade, realiza um brilhante trabalho juntamente com as forças de segurança pública, sendo mais uma ferramenta para combater a criminalidade com as informações em tempo real”, disse a diretora do Observatório, Daniella Moura.

Já a nível estadual, uma das reduções mais expressivas foi no indicador de roubo de veículos, que apresentou recuo de 89,8% em 2023, em relação ao ano de 2018. Já crimes como furto e roubo a transeunte tiveram queda de 85,8% e 83%, respectivamente. Os dados foram divulgados pelo Governo de Goiás na última semana.

SANEAMENTO BÁSICO

Atualização do Plano Municipal é debatida pela ARM e Câmara

Plano básico dos sistemas de água e esgoto de Anápolis foi elaborado em 2010, com projeções e abrangência até 2042

ORISVALDO PIRES

A necessidade de atualização do Plano de Saneamento Básico de Anápolis, elaborado em 2010 com a consultoria da empresa Senha Engenharia & Urbanismo, em duas versões específicas [uma para o abastecimento de água e outra para o esgotamento sanitário], começa a figurar nas tratativas de segmentos públicos responsáveis por sua aplicação e fiscalização executiva. É esse plano que estabelece as diretrizes, ações e programas de saneamento.

O plano deve conter a projeção de objetos para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e coleta de lixo. E, também, apontar diretrizes técnico-econômicas e institucionais para a ampliação e melhorias desses sistemas. Esse projeto é a condição primordial para a aplicação de recursos nos municípios em direção à universalização do abastecimento de água tratada, assim como do afastamento e tratamento do esgoto sanitário.

Na terça-feira, 16, a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico foi um dos itens da pauta tratada pela Agência Reguladora do Município (ARM) e a Câmara Municipal. O assunto foi abordado no contexto do debate sobre a necessidade de melhoria em alguns dos serviços prestados pela empresa de saneamento de Goiás [Saneago], entre eles a demora da empresa em fechar devidamente as valas abertas em ruas e calçadas para execução de obras nas redes. Há casos em que as valas ficam abert

tas por várias semanas.

Numa reunião de trabalho realizada na sede da ARM, na Vila Jussara, os presidentes da agência, Róbson Torres, e da Câmara, vereador Dominginhos do Cedro (PV), iniciaram entendimentos no sentido de, mais que cobrar a solução de inconsistências corriqueiras na prestação de serviços da Saneago, iniciar um movimento que viabilize a atualização do Plano de Saneamento Básico.

Uma contrariedade externa durante a reunião é com a falta de autonomia da gerência local da Saneago. Assuntos que exigem intervenções urgentes, segundo Róbson Torres muitas vezes têm que ser resolvidos em Goiânia. “Um ofício enviado ao presidente Ricardo Soavinsk, por exemplo, chega a demorar meses para ser respondido”, disse Torres.

Dominginhos do Cedro entende que, em função da arrecadação mensal de aproximadamente R\$ 30 milhões da Saneago em Anápolis, é indispensável uma mudança da forma de tratamento de algumas situações que envolvem o município. A ARM informou que a situação das valas abertas pela cidade já foi, inclusive, encaminhada ao Ministério Público. Róbson Torres disse que o contrato entre a Saneago e a empresa que executava a recuperação dos buracos nas ruas está vencido há um ano.

Róbson Torres ressalta que o plano, elaborado em 2010, precisa, sim, “ser respeitado”, porém, “pode, sim, ser revisto e sofrer alterações, até porque quando idealizado estávamos sob a égide de uma ótica diferente da

atual”. Segundo ele, as alterações são necessárias para “as devidas adequações”. E que a ARM faz essa análise de forma metódica, com a mobilização dos segmentos interessados em trabalhar pela melhoria dos serviços públicos prestados à população.

A Câmara Municipal, segundo Dominginhos do Cedro, trata com interesse as questões ligadas aos serviços prestados na área do saneamento básico em Anápolis. Segundo ele, nos últimos anos, o assunto foi tratado em debates no plenário da Casa, em leis aprovadas, na criação de frente parlamentares para colaborar com a solução das demandas, audiências públicas e reuniões com a direção e técnicos da Saneago, e as tratativas em parceria com a Prefeitura Municipal. Segundo ele, vários setores da cidade precisam ser inseridos no plano de expansão de saneamento. Citou dois deles: Jardim Promissão e Jardim Luzitano.

CONTRATO

Dominginhos do Cedro lembra que o Poder Legislativo, em 2020, autorizou o Município a elaborar o Contrato de Programa nº 8012/2020 com a Saneago, com o aval do Governo de Goiás. E que foi a partir daí que investimentos mais densos começaram a ser feitos nos sistemas de água e esgoto da cidade. Assim Anápolis atualmente conta com 99,5% da população atendida com água tratada. Em dezembro de 2023 foi assinada ordem de serviço, no valor de quase R\$ 70 milhões, para universalizar o serviço de esgoto em Anápolis. Hoje a abrangência é de 84%, com expectativa de chegar a 93%.

AGÊNCIA CORA



O plano municipal de Saneamento Básico deve se compatibilizar com outros planos do município, entre eles, o Plano Diretor

Diretrizes amplas, com alcance que chega aos 30 anos

Um Plano de Saneamento Básico é composto por diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas, atos normativos e procedimentos, com objetivo de nortear obras de saneamento. A legislação brasileira prevê as condições para exercer o saneamento como um todo na lei nº 11.445/2007. Esse instrumento dá diretrizes nacionais e define a Política Nacional de Saneamento Básico.

A lei foi regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010, com olhos voltados ao processo de universalização dos serviços de água e esgoto. O Decreto nº 8.211/2014 estabeleceu um cronograma para os municípios providenciarem seus respectivos planos. O plano municipal de saneamento básico deve se compatibilizar com outros planos do município, como o plano diretor.

Embora a responsabilidade ser da prefeitura, participação da sociedade é fundamental, para que seja aberta a possibilidade do planejamento ser um instrumento abrangente em relação as necessidades da população. Em Anápolis, a Lei Complementar nº 349, de 7 de julho de 2016, revisou o Plano Diretor Participativo do Município, que, em seu artigo 146, estabeleceu como política de

qualificação ambiental a universalização do saneamento básico. No artigo 280 abre espaço para parcerias dos entes federal, estadual e municipal para o desenvolvimento de políticas de saneamento básico, recursos hídricos e meio ambiente.

O Plano Municipal de Saneamento Básico de 2010 estabeleceu horizonte de execução de suas diretrizes para o ano de 2042, ou seja, com alcance de 30 anos, a partir de 2012, ano que marcou o início de operação das primeiras novas instalações indicadas para a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário.

O documento elencou dados específicos dos sistemas de água e esgoto do município, aspectos demográficos, geográficos, socioeconômicos, infraestrutura, resíduos sólidos, Plano Diretor Urbanístico e características ambientais. Assim como as projeções de produção e de consumo, e índices de cobertura. O plano previa, por exemplo, que em 2042, pelo menos 90% da população anapolina fosse atendida pelo sistema de esgoto. O contrato firmado em 2020 aponta que haverá uma antecipação de pelo menos 12 anos neste quesito.



Debate sobre atualização justifica que, em 15 anos, evoluíram exigências do sistema de saneamento no município

CONTAS EM DIA

Receita municipal espera queda no volume das inadimplências

Órgão informa que a taxa daqueles que não pagam IPTU já esteve próxima de 35% e, agora, se aproxima da casa dos 20%

LUCAS TAVARES
Colaborou Orisvaldo Pires

A Receita Municipal estima que a inadimplência em Anápolis manterá a tendência de queda em 2024. Hoje, estão inadimplentes com o município um percentual de 20% a 25%. Esta taxa, porém, já bateu na casa de 35% em 2019 e, ano a ano, tem caído. Segundo o diretor da Receita, Olisomar Pires, “a sociedade tem entendido que a tributação municipal tem um caráter específico e esse valor é destinado de forma mais urgente para o gestor manejá-lo no município.”

Pela queda constante da inadimplência, a previsão da Secretaria de Economia é que a margem de arrecadação com IPTU/ITU tenha alta. “Nós temos uma arrecadação muito boa, que vem aumentando no decorrer dos anos”, frisou Pires, em entrevista à Rádio Manchester. Em 2024, os contribuintes que pagarem o IPTU em cota única, até o dia 10 de abril de 2024, podem ter até 15% de desconto no valor final. Para ter a diminuição na taxa é preciso cumprir alguns critérios, além de realizar o pagamento.

Inicialmente, quem pagar até a data de vencimento tem direito a 10% de desconto, mas, caso esteja em dia com o imposto e tenha finalizado 2022 sem dívidas, poderá ganhar mais 5%, totalizando 15%. O diretor da Receita explica que as regras incluem o Imposto Territorial Urbano (ITU), referente a lotes vagos, e a Taxa de Serviços Urbanos (TSU). Ele ainda destacou que a divulgação do calendário em 2024 aconteceu de forma antecipada, favorecendo os contribuintes.

“A nossa legislação ela prevê que o calendário fiscal seja divulgado no início do ano, em 3 de janeiro, já com as datas pre-



Olisomar Pires lembra que há anos não ocorre aumento do imposto, só a correção monetária do período anterior

vistas para vencimento, sejam mensais, sejam anuais, inclusive de outros tributos, não só IPTU, mas Imposto Sobre Serviços (ISS), taxas, preços de ocupação de área pública”, explicou.

Segundo Olisomar Pires, quando se fala em IPTU, também engloba o ITU e a taxa de serviços urbanos para quem tem edificações. “Esse ano nós conseguimos disponibilizar no nosso sistema, no dia 12 de janeiro, para o cidadão entrar no site do município e pegar seu talonário, sua via, já está disponível”, continua.

ANTECIPAÇÃO

Ele cita que em 2023 o talonário foi liberado por volta do dia 20 de janeiro e destaca a antecipação este ano. “Foi um trabalho da nossa equipe, concatenado com os diversos órgãos que atu-

am nesse lançamento, de forma que já está liberado, o cidadão pode procurar”, ressaltou.

Olisomar destaca que aqueles que têm dificuldade em acessar pela internet, através do Portal do Cidadão, podem, por conta própria, procurar os atendimentos públicos através do Zap da Prefeitura ou, de forma presencial, no Rápido do Anashopping. “Lá vai estar disponível, o atendente vai entrar no sistema, imprimir para ele ou enviar para o e-mail a guia”, reforçou.

O diretor ainda lembrou que há a possibilidade de parcelar em até oito vezes o IPTU em Anápolis e enfatizou que não houve reajuste da planta de valores. “É algo que precisa ser dito, não houve aumento esse ano, já há vários anos que não tem au-

mento, apenas a correção monetária do período anterior, esse ano ficou em 4,72% para todos os tributos”, disse.

REPASSES

Um dos mais relevantes gargalos de 2023, no âmbito da receita municipal, foi a redução dos repasses de impostos federais e estaduais, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS). A redução na arrecadação fez com que a Prefeitura de Anápolis promovesse duas reformas administrativas, a primeira delas, em abril, inclusive, com a exoneração de mais de 300 servidores em cargos comissionados.

Uma das ações que castigaram os cofres públicos em 2023

foi a desoneração do ICMS sobre combustíveis e gás de cozinha, realizadas pelo Governo Federal na metade do ano de 2022, durante o mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). À época, o secretário municipal de economia, Oldair Marinho, detalhou ao DM Anápolis que o município perdeu cerca de 20% da receita com a redução no imposto. A queda de arrecadação foi o que resultou em diversas ações de contingenciamento de gastos para que a cidade pudesse se recuperar.

COÍNDICE

E, no final de 2023, a administração municipal recebeu a informação sobre queda no Índice de Participação dos Municípios (IPM), relativa à contribuição de Anápolis para o bolo do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 2024. O Conselho Deliberativo dos Índices de Participação dos Municípios (Coíndice) deu à cidade 4,97% de IPM, número bem inferior ao 5,46% que foi praticado no exercício de 2023.

Anápolis, historicamente, ocupou a segunda posição na avaliação do Coíndice, mas perdeu o posto para Rio Verde no atual exercício. Agora, vê Aparecida de Goiânia e Senador Canelo se aproximarem. A reversão dessa situação em 2024 depende de uma série de atitudes de gestão nos âmbitos federal, estadual e municipal, austeridade administrativa e, é claro, da reação dos entes federados ao novo ordenamento tributário. E, neste início de ano, conforme ressalta o diretor da Receita Municipal, Olisomar Pires, o pagamento em dia dos impostos da parte dos contribuintes é relevante para o planejamento econômico do exercício financeiro.

Laboratório da Agrodefesa tem nota máxima em teste

Exame é nacional e atesta a qualidade da semente que vai ao campo em Goiás

DA REDAÇÃO

O Laboratório Oficial de Análise de Sementes (Laso/Labsem) da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) alcançou nota máxima no Programa de Ensaio de Proficiência em Sementes, promovido pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, com anuência do Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa).

Participante em outras edições, com exceção do período da pandemia (ano de 2020), o

Laso/Labsem obteve 100% de aproveitamento em todos os quesitos analisados, reconhecendo a excelência dos serviços prestados pelo laboratório e atestando a qualidade da semente que vai para o campo em Goiás. O resultado é referente a 2023.

O laboratório goiano participou a nível nacional da comparação interlaboratorial das matrizes de soja e feijão, processo extremamente rigoroso para atestar a qualidade e a confiabilidade dos resultados

das análises. Em todo o país, 27 laboratórios testaram para matriz de sementes de soja; e nove testaram para matriz de sementes de feijão.

“Estamos muito orgulhosos por termos alcançado a nota máxima em nossas análises. Participar desse tipo de programa mostra que estamos no caminho certo em nossa atuação e em oferecer sementes de qualidade”, avalia o presidente da Agrodefesa, o anapolino José Ricardo Caixeta Ramos. (Com informações Agrodefesa)



O Laso/Labsem alcançou os 100% de aproveitamento em todos quesitos